

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 49.º - N.º 2570 - QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1981

PREÇO: 10\$00

EM ONZE ANOS

## POPULAÇÃO LOCAL

## AUMENTOU SÓ 12,1%

### • NÚMEROS REVELAM INSUFICIÊNCIA DO PARQUE HABITACIONAL CONCELHIO

Espinho tem, segundo os Censos 81, 32.388 habitantes, o que significa um aumento de apenas 12,1 por cento em relação ao recenseamento de 1970.

Comparando os números do nosso concelho com os dos vizinhos Gaia, Feira e Ovar, o nosso jornal pôde verificar que Espinho tem o menor crescimento percentual dos quatro porque o seu parque habitacional não permitiu um maior aumento.

É que temos dos maiores aumentos percentuais de famílias e alojamentos, mas temos o menor número de edifícios residenciais.

## NOVA ESTRADA PARA O PICÔTO PRONTA EM 82

## NAS OBRAS CLANDESTINAS CÂMARA «ENTRA» DE BULDOZZER

ESPINHO

### A. M. DIA 17

A discussão e votação do primeiro orçamento suplementar para 1981 da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados e a habitual informação do presidente da Câmara acerca da actividade municipal serão, com certeza, os pontos de maior interesse da próxima sessão da Assembleia Municipal que se realiza no próximo dia 17 do corrente.

Os restantes dois pontos em agenda referem-se à admissão de pessoal para os Serviços da Câmara e dos SME: quatro lugares de jardineiros de terceira classe; um lugar de motorista para a Presidência da Câmara; dois lugares de serventes; criação de um lugar de engenheiro técnico de 2.ª classe; criação de dois lugares de chefe de secção; criação de um lugar de chefe de armazém; criação de um lugar de contínuo.

DES  
POR  
TO

VOLEIBOL:

DOMINGO NA GUARDA  
ESPINHO NA FINAL

Página 6



## ENTREVISTA AOS «SALADA DE FRUTAS»

O «Robot», que até as crianças cantam, é interpretado por um grupo com uma vocalista muito castiça que se dá pelo nome de Lena d'Água. Estamos a falar dos «Salada de Frutas» que o nosso correspondente em Lisboa entrevistou muito recentemente e que publicamos na primeira página de férias de este ano.

Esta página será a companhia dos nossos leitores em férias até ao fim de Agosto.

Página 11

UNIDADE DE GESTÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
ESTRADAS

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO  
TELEFONE: 374 40 40

A Câmara  
2/12/80  
José Francisco

Exmº Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de  
ESPINHO

Assunto: 347 Ct. 28 Novembro 1980  
109/P.O.4-PRT  
- E.N.109-MIRAMAR-MACEDA - VARIANTE DE ESPINHO

Exmº Senhor

Em consequência da reunião realizada nesta Junta com a presença de representantes dessa Câmara, foi proposto o seguinte procedimento a considerar para a solução da travessia da cidade de Espinho:

a) - Dados os problemas criados com a variante à E.N.109, que se sobrepõe à prevista Rua 32, propôs-se e considerou-se aceitável que se elaborasse um estudo com vista a que o traçado se desenvolvesse exteriormente à malha urbana, por nascente, eliminando desse modo as dificuldades que têm surgido.

b) - Entretanto, proceder-se-á desde já à beneficiação da actual E.N.109 na travessia da cidade tendo em conta, tanto quanto possível, os interesses da Câmara Municipal. Este lanço de estrada será entregue à Autarquia após a conclusão da Variante.

c) - Prevê-se que a concretização do novo estudo e construção da variante exterior demore 3 a 4 anos, período talvez inferior ao necessário para a realização do projecto já estudado. O procedimento acima indicado mereceu o acordo de S.Exa. o Secretário de Estado das Obras Públicas.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS,  
Mário Fernando Marques Dias

## CONSEGUIDO O ACORDO DA SEOP E DO PODER LOCAL

## RETIREM A VARIANTE DA GAVETA

Oportunismo político à parte, a batalha da 109 foi vencida a nível local.

Nos termos da proposta aprovada por unanimidade na Câmara e na Assembleia Municipal, delibera-se «aceitar a proposta da JAE (contida no «face-simile» anexo) que o traçado da variante à EN 109 deixe de passar sobre a actual Rua 32».

Quer isto dizer que a JAE tem agora livre-trânsito do poder local para avançar com o projecto nascente, para mais que, conforme refere o ofício junto, esse procedimento «mereceu o acordo de S. Ex.ª o Secretário de Estado das Obras Públicas».

Vamos, pois, senhores da JAE, a avançar com o projecto exterior à malha urbana. Cumpram o que prometeram à Câmara em 28 de Novembro de 1980. Já! Essa é também a vontade do poder local espinhense, expressa num aditamento à proposta aprovada sobre o assunto.

S. M. E./C. M. E.:  
UMA SENHORA  
EQUIPA DE FUTEBOL

Página 7

Se o transgressor não o fizer

# MELHORAMENTOS CLANDESTINOS SÃO DEMOLIDOS PELA CÂMARA

## • Decidiu a Edilidade na última reunião

A última sessão camarária foi marcada pela decisão de os serviços camarários demolirem as obras efectuadas clandestinamente se, depois de avisados, os transgressores não o fizerem no prazo estabelecido.

### SE NÃO FAZ O TRANSGRESSOR, FAZ A CÂMARA

A propósito de uma participação do fiscal de obras sobre o aproveitamento de um terraço à margem da lei, num edifício desta cidade, a Câmara decidiu tomar medidas firmes quanto à construção ou acrescentos sem licenciamento, sendo este procedimento a adoptar sempre que casos destes surjam.

Até agora, a Câmara limitava-se a rectificar o embargo mas, nesta sessão, e a uma observação do chefe da RT de que «isso não é nada», decidiu também estabelecer um prazo para o transgressor demolir as obras feitas sem autorização camarária. Findo esse prazo, os serviços municipais, na presença da autoridade policial, sendo o custo desse serviço debitado ao transgressor.

Esta decisão tem a vantagem de, se for necessário recorrer a Tribunal, o transgressor ter contra si vários crimes de desobediência, em vez de um só, como até agora, o de desrespeitar o embargo da obra.

Nesta sessão, e para além do caso que deu origem à corajosa decisão, foram deliberados de igual modo mais dois casos de construção ilegal, dois em Espinho e um em Silvalde.

Ainda que na perspectiva do socialista Artur Bártolo, tal decisão possa constituir uma justiça «relativa», porque a maior parte dos casos resultará de denúncias, todos os vereadores acabaram por aprovar a decisão.

Ainda no aspecto habitacional, ressalta uma informação do Fundo de Fomento de Habitação, dizendo que, no que respeita às casas pré-fabricadas de Guetim, não se pode fazer um concurso restrito (apenas para os moradores da freguesia), tal como a Junta da localidade pretendia. Enfim, mais uma decisão do FFH de abrir a boca de espanto e que, necessariamente, vai obrigar a Câmara e a

Junta interessada a passar por cima daquele organismo e a encontrar a autorização para a pretensão junto da Secretaria de Estado da Habitação.

### ESTRADA DE MIROS VAI SER PAVIMENTADA

Com a abstenção do vereador comunista, a Câmara decidiu mandar elaborar o projecto de pavimentação da estrada de Miro, em Silvalde, para que a obra, a curto prazo, possa ser entregue a um empreiteiro. A pavimentação deverá ser feita a cubos e, entretanto, também os Serviços Municipalizados foram encarregados de estudar a implantação das redes de água e saneamento naquela artéria, como forma de evitar que, após a pavimentação da artéria, seja necessário deteriorá-la novamente.

A obra deverá custar muito perto de mil e quinhentos contos. A decisão foi tomada depois da Junta de Freguesia de Silvalde ter pressionado sucessivamente a Edilidade nesse sentido. Também os moradores haviam pressionado o chefe do Executivo nesse sentido, antes do início da última Assembleia Municipal.

O vereador da APU, José Catarino, justificou a sua abstenção na votação, alegando que, «com a abertura da estrada se vai dar meios às pessoas para lá se implantarem à vontade», clandestinamente, já que o Plano de Urbanização prevê para o local uma zona industrial.

O presidente da Junta da freguesia, Manuel Rodrigues, interveio no final, como assistente, para se congratular com a decisão e pedir que a obra seja concretizada rapidamente, afim de se evitar novo ensaibramento da via. afirmou ainda que, dado o mau estado da artéria, há médicos, enfermeiros e taxistas que não vão ao local.

Entretanto, o urbanista da Câmara, Marques de Aguiar, vai, por decisão dos edis, fazer o estudo da zona de influência de uma via a rasgar no prolongamento para sul da Rua 2, curbando junto à escola prática da Quinta do Constante Pereira, até entroncar com a Avenida João de Deus, entre o bloco residencial da Solverde e a ribeira de Silvalde.

No entanto, esta obra não deverá ser executada antes da conclusão das obras da praia, uma vez que, na sua grande parte, se situa na zona de trabalhos destas.

### URBANISTA ESTUDARÁ ZONA DA RUA 32

Chegaram já ao conhecimento da Câmara, por via oficial, as deliberações da última reunião da Assembleia Municipal. No que toca à proposta aprovada sobre a alteração do traçado da variante à E. N. 109 do leito da Rua 32 para fora da malha urbana, a Câmara vai dar conhecimento da decisão ao secretário de Estado das Obras Públicas e ao presidente da Junta Autónoma de Estradas.

Enquanto isso, vai-se encarregar o urbanista que trabalha para o município de estudar o enquadramento da zona da Rua 32 no Plano de Urbanização.

Quanto às taxas de radiodifusão sonora, a Edilidade decidiu que o Conselho de Administração dos SME estudem a viabilidade económica de proceder a essa cobrança, cabendo a decisão, posteriormente, à Câmara.

A Assembleia Municipal pediu ainda um gravador e uma máquina de escrever para os seus serviços.

Entretanto, um denominado Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente, desta cidade, está interessado em salvaguardar o património cultural do concelho, organizado o arquivo histórico de Espinho. Dado que o grupo se mostra disposto a colaborar na iniciativa que propõe, vai apresentar, a pedido da Edilidade, um estudo mais concreto nesse sentido.

Por outro lado, ficou agendada para a próxima reunião a aprovação do projecto de estatutos da FERTOR/ETL, pois a Câmara de Espinho, de todas as que constituem a associação para aquela estação de tratamento de lixos, foi a única que ainda não o fez. É provável que esse projecto de estatutos venha a ser aprovado uma vez que um vereador local participou na sua elaboração e o presidente da Câmara acompanhou o assunto de perto.

Soubemos, finalmente, que a Assembleia Municipal está a preparar para 17 de Julho a sua próxima reunião onde, entre outros assuntos, deverá ser discutida a revisão orçamental.

## PESSOAIS

**NASCIMENTOS** — Dia 18, Bruno Pereira Barbosa, filho de António Barbosa e Maria Cidália Bóia; dia 19, Cátia Marlerie Sá Maia, filho de António Reis e Zélia Monteiro; dia 23, Hélder Armindo da Silva Pereira, Filho de José Pereira e Emília Oliveira; dia 23, José Manuel Mendes Lemos da Cruz, filho de Floriano Cruz e de Benilde Lemos — todos de Espinho.

**CASAMENTOS** — Dia 14, Orlando Oliveira Martins com Arminda Lopes de Lima; dia 21, Adão José Pereira da Costa com Maria Teresa de Oliveira Soares; dia 20, José Manuel Maltez Ribeiro com Elisa Maria Barros Correia da Silva; dia 20, Valdemar Fernandes de Oliveira e Silva com Rosa Amélia Gonçalves Pinto — o 1.º em Espinho, o 2.º em Silvalde, o 3.º em Grijó e o 4.º em Paramos.

**ÓBITOS** — Dia 18, Elísio António Ribeiro, 66 anos, casado com Rosa Rodrigues Pereira, em Espinho; dia 19, Noémia Pereira Mourão Brandão, 89 anos, viúva de Henrique Pinto Alves Brandão, em Espinho; Joaquim Rodrigues Tavares, 20 anos, solteiro, faleceu em Silvalde e residia em Santa Maria de Lamas.

## EM POUCAS LINHAS

### DIA DA PSP NA SECÇÃO DE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, é Dia da PSP. Na secção policial local as comemorações começaram às 9 horas com o içar da Bandeira Nacional com as devidas honras prestadas por uma secção armada de G-3 e na presença do restante pessoal do efectivo. Às 10 horas, foi lida pelo chefe Oliveira, uma mensagem do comandante geral da corporação. Meia hora depois, procedeu-se à entrega de condecorações e louvores e, às 11 horas, a anteceder um almoço, uma visita às instalações.

Na próxima edição, daremos circunstanciada notícia do acontecimento.

### SUBSÍDIO DE GASÓLEO

Pede-nos a COOPAGRI, Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Gaia e Espinho, que informámos os senhores e agricultores desta região que ainda não fizeram as suas inscrições, para que as façam na maior brevidade possível. Dado que essas, dizem respeito ao pagamento do subsídio de gasóleo e terminam no próximo dia 17 do corrente, encontra-se numa dependência da Câmara de Espinho um funcionário do MAP à disposição dos interessados. Os agricultores em falta, poderão dirigir-se àquele local todos os dias e dentro do horário normal.

## A FOLIA MEDIU-SE EM MARTELADAS...

### • S. João volta ao Rio Grande

Com o brilho com que nos têm vindo a habituar nos últimos anos, terminaram no passado dia 24 os festejos em honra de S. João, e que a exemplo de outras partes do país, também tem vindo a ser comemorado em Espinho, na zona ribeirinha do rio Largo.

Estas festas populares que, sob o impulso de Manuel Silva (Sancebas), têm vindo a ganhar uma certa popularidade, iniciaram-se no dia 20, com música de baile pelo «25.ª Hora», a que a juventude do costume mais uma vez marcou arraiais. No dia seguinte, domingo, a prova de «motocross», levou até aos terrenos anexos ao pontão, cerca de três mil pessoas, que circundavam a improvisada pista.

Foi um espectáculo de elevada categoria e, como no ano transacto, o público compareceu em peso apoiando os seus ases. A partir das 21.30 efectuou-se no arraial um festival folclórico, que foi abrilhantado pelos ranchos Semente e Juvenil de Espinho (Sancebas).

No dia 22, porque se tratava da véspera do grande dia, os foliões ficaram em casa, mas mesmo assim, houve, para quem quisesse, música gravada e feira de diversões. Dia 23, o dia por excelência dos festejos, a partir das 18 horas, a Banda Musical de Silvalde percorreu as ruas da cidade, e fez uma pequena demonstração em frente ao Grande Casino de Espinho. À noite e com destino à Praia da Seca, formou-se no Largo da Câmara um cortejo, do qual faziam parte a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a abrir, logo seguida do Rancho Semente, do Rancho Infantil da Tuna de Anta e do de S. Martinho da Anta. Finalmente a fechar, a Banda de Silvalde, logo de perto seguida por centenas de pessoas, que se não iam ao chamado «banho santo», pelo menos iam mirar os banhistas de ocasião. Entretanto, enquanto no arraial o «25.ª Hora» animava os milhares de pessoas que se apinhavam nas imediações do palco e do largo principal,

martelinhos, alhos, penas perfumadas e aquilo que calhava ou mais estava à mão, soavam nas cabeças, bem perto dos narizes, como complemento de toda a animação gerada ao longo da noite. Uma descarga de fogo de artifício aconteceu à meia-noite em cima do pontão, mas, não era o anunciar o termo da noitada, pois essa ainda vinha longe, e teve o seu «terminus» lá por volta das quatro da matina.

No dia 24, dois grupos folclóricos exibiram-se no local habitual, tendo ainda o «Play-back», grupo oriundo da Idanha, animado aqueles que, porventura, ainda tinham forças para mais.

Bem, para mais, só para o ano. É que isto de festejos populares sempre envolve o dispêndio de umas centenas de contos, e se este ano a nota lá se conseguiu arranjar, é sinal de que para o ano Espinho e o seu Rio Largo, terão para nos dar o seu querido São João.

## Variante à E.N. 326

## OBRAS CONCLUÍDAS EM MEADOS DE 1982

No princípio do ano passado, pinheiros eram derrubados, o mato era aberto, terrenos eram cortados. Era, enfim, o desenhar do perfil da futura variante à E.N. 326, no prolongamento da Rua 19.

Fomos ao local saber novidades sobre a obra.

Só lá para Junho de 1982 é que se prevê a conclusão daquela variante entre Espinho e o cruzamento com a actual E.N. 326, em Olivães, lugar a nascente de Nogueira da Regedoura — esta a informação mais importante, no que diz respeito ao troço ainda na fase de terraplenagem.

Um engenheiro da Junta Autónoma das Estradas que nos prestou aquela novidade, pronunciando-se sobre o ritmo das obras, disse-nos que este não é ainda bem o desejado, mas o empreiteiro adjudicatário, João Cerejo dos Santos, de Porto de Mós, parece estar em condições de as concluir no prazo referido.

Quatro mil cento e sessenta metros é o total do troço, com dois sentidos de trânsito e doze metros de largura de pavimentação.

Esta estrada, como acima se disse, é o prolongamento da actual Rua 19, e meia dúzia de meses atrás foi «o pau da fogueira», com o qual habitantes da zona do Carvalho e Congosta se chegaram a manifestar frente aos responsáveis, temendo na altura que não fossem garantidos os acessos aos lugares circunvizinhos, como o da Idanha e outros.

Realmente — afirmou-nos, a propósito, o responsável da JAE — chegou a ser criado, por parte da população aqui da zona, um conflito devido ao problema dos acessos, que já antes ali existiam.

Desde o princípio a JAE não esqueceu esses acessos e estão em construção, como se pode verificar no local, ao nível de cota da futura variante.

Portanto — acrescentou-nos —, o conflito não chegou verdadeiramente a sê-lo e hoje, para bem de todos, tudo está resolvido.

Quisemos também saber do início do segundo troço, ou seja, a parte compreendida entre Olivães e a E.N. 1 no Picoto, tendo-nos sido informado que esse lanço poderia arrancar já, competindo apenas à JAE a decisão.

Desta pequena conversa, de que acabamos de dar conta aos nossos leitores, depreende-se, pois, que a viagem até à estrada Porto-Lisboa será encurtada dentro de sensivelmente doze meses. Neste momento, homens e máquinas ocupam-se dos trabalhos de drenagem, que canalizará as águas pluviais para fora da faixa de rodagem. Falta, portanto, a pavimentação, em tapete betuminoso, que se deverá iniciar dentro de algumas semanas. — PM.



## Ainda as eleições no ex-Liceu:

MENDES MOREIRA  
VEM A TERREIRO

Pretendendo rectificar o conteúdo do trabalho «Polémica no Liceu», publicado na edição 2567, de 11 de Junho, do nosso jornal, o Conselho Directivo da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira, através de um dos seus elementos, o dr. Mendes Moreira, «tem a fazer os seguintes comentários:

«1.º — As afirmações que estão entre aspas e que se dizem do presidente do Conselho Directivo, não correspondem «ipsis verbis» ao que foi dito. Uma das frases, por não ter sido dita assim, e não corresponder a um conteúdo verdadeiro, deverá ser rectificada. Referimo-nos à frase «o ano passado só no 3.º período a Direcção da Associação de Estudantes fez eleições livres». A palavra não foi dita, por desnecessário; a sua utilização induz a que se pense que as anteriores não foram livres.

«2.º — Admirou-nos o destaque dado porque o que se passou nesta Escola a respeito do noticiado não causou a sensação que no jornal se apresenta.

«3.º — De facto, de dois mil alunos, apenas dois se insurgiram contra o facto de o Conselho Directivo ter chamado a si a responsabilidade de accionar as eleições, convocando para o efeito uma reunião de delegados de turma que, postos ao corrente do problema, elegeram uma delegação «ad hoc»; esses alunos são dois de uma Direcção de cinco; do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral ninguém se manifestou. O comunicado, ao que sabemos, foi escrito por um ex-aluno.

«Com os melhores cumprimentos, pelo presidente do Conselho Directivo: Mendes Moreira.»

NOTA DA REDACÇÃO — O facto de não cumprir as formalidades exigidas pela Lei de Imprensa para publicação do pretendo desmentido seria razão mais do que válida para o não fazermos. E essa razão duplica quando verificamos que o dito esclarecimento é assinado por pessoa que não foi a autora da afirmação contestada. De qualquer modo, não deixaríamos de, mesmo assim, dar o direito de resposta.

Quanto ao primeiro ponto, não pode o dr. Mendes Moreira provar que as afirmações transcritas não correspondem às que efectivamente foram feitas, porquanto a conversa foi efectuada a sós, e à porta fechada, entre o jornalista e o presidente do CD, dr. Matos Coelho.

Sobre o destaque dado ao assunto, ele é da exclusiva responsabilidade da Redacção, justificando-se, senão por outros motivos, pela gravidade das acusações contidas no comunicado da Associação de Estudantes, ao afirmar que o CD, «de uma forma irresponsável», accionou «um processo anti-estatutário de princípio ao fim». Sensacionalismo, vistas as coisas do lado do CD, haveria nesse comunicado.

Quanto ao terceiro ponto, entendemos não dever pronunciarmo-nos. Já pusemos os leitores ao corrente da posição das partes, sem comentários. É claro que compreendemos que o CD possa ter sido «apertado» sobre as declarações feitas, mas isso é outro problema...

## Revelam os números dos Censos 81

POPULAÇÃO CRESCER POUCO  
PORQUE NÃO HÁ CASAS

Segundo dados preliminares dos Censos 81, em Março realizados, o concelho de Espinho tem 32.388 habitantes, apenas 12,1 por cento da população recenseada em 1970 — soube o «Defesa de Espinho» junto do Instituto Nacional de Estatística.

Trata-se do mais pequeno aumento populacional percentual da região, pois que nos concelhos de Ovar, Feira e Gaia, esses acréscimos oscilaram entre os 13 e os 27 por cento.

Neste grupo de quatro con-

celhos, o da Feira é o que mais população tem (93.098 habitantes), mas o de Gaia é que maior aumento percentual registou: 27 por cento. Estes dois concelhos são os de maior área, enquanto o de Espinho é de menor: 22,4 quilómetros quadrados.

Em número de alojamentos, a relação percentual do concelho de Espinho só é superior ao da Feira, enquanto no que toca a edifícios residenciais é inferior a todos os outros. Já no total de famílias, Espinho, ainda em termos

percentuais apenas é superado pelo concelho de Gaia. Significa isto que, dos quatro concelhos da região, Espinho é aquele cujo parque habitacional é o mais deficiente.

No que toca aos aglomerados familiares, o concelho de Espinho tem cerca de 4 pessoas por família, em média, sendo menores os números percentuais relativos a Gaia e maiores os de Ovar e Feira.

Oportunamente revelaremos os números por freguesias.

| CONCELHOS | TOTAL   | TOTAL   | VARIAÇÃO 70/81 |             |
|-----------|---------|---------|----------------|-------------|
|           | 1970    | 1980    | ABSOLUTA       | PERCENTAGEM |
| Espinho   | 28.887  | 32.388  | + 3.501        | 12,1 % +    |
| Feira     | 93.098  | 109.687 | + 16.589       | 17,8 % +    |
| VN Gaia   | 180.828 | 229.594 | + 48.766       | 27,0 % +    |
| Ovar      | 40.063  | 45.272  | + 5.209        | 13,0 % +    |

| CONCELHOS | FAMÍLIAS | ALOJAMENTOS | EDIFÍCIOS   |
|-----------|----------|-------------|-------------|
|           | 1981     | 1981        | RESID. 1981 |
| Espinho   | 8.260    | 9.481       | 6.817       |
| Feira     | 26.352   | 28.473      | 26.190      |
| VN Gaia   | 61.548   | 65.609      | 48.188      |
| Ovar      | 11.100   | 13.627      | 12.510      |

# PODE EVITAR-SE A DEFICIÊNCIA

No âmbito do Ano Internacional do Deficiente, abrimos as nossas páginas ao debate desta problemática. Neste primeiro artigo, abordamos a negligência e apatia como responsáveis pelo nascimento de uma criança deficiente.

Não só poderemos ter menos crianças afectadas, como crianças com deficiências menos graves, se houver um cuidado atempado que deve começar muito antes do nascimento do bebé e para o qual se recomenda o cumprimento de diversas regras. O desenvolvimento da criança começa muito antes do nascimento, no qual têm influência diversos factores que podem ser transmitidos pelos pais. Se, num ou noutro caso, uma única causa é responsável pela deficiência, na maioria dos casos interferem

múltiplos factores que actuam em conjunto, daí que para se evitar a deficiência, insistimos, é essencial cuidar do bebé antes dele nascer.

E como? Vejamos umas quantas causas cujos efeitos podem redundar em deficiências de distintas características. É possível, quanto a deficiências transmitidas através dos pais, se estes são da mesma família ou parentes afastados, fazer a sua prevenção, desde que haja uma informação adequada aos pais sobre os riscos que podem incorrer face à consaguinidade.

O alcoolismo, a sífilis e as más condições de vida bem como uma alimentação fraca de calorías, a droga e o excesso de tabaco (estes dois últimos casos, algo frequentes nas camadas jovens), são factores que podem contribuir

para a deficiência dos filhos.

A mãe deve cuidar do bebé antes dele nascer e frequentar as consultas dos Centros de Saúde Materno-Infantil, Maternidade ou Hospital, não se esquecendo de seguir à risca as instruções facilitadas por médicos e pessoal de enfermagem.

Por outro lado, uma deficiente alimentação no período de gravidez, uma vez mais o uso do tabaco, o consumo em excesso de álcool e a utilização de droga podem considerar-se como susceptíveis de afectar o bebé no seu desenvolvimento durante o período da gravidez. Recomenda-se, pois, também a vigilância especial e o tratamento adequado desde que se verifique a existência de diabetes, tensão alta e pernas inchadas, doenças que, juntamente com o facto de se tomar medicamentos que não hajam sido receitados pelo médico, podem constituir motivos de deficiências do bebé.

Queremos insistir numa recomendação: a grávida não deve tomar qualquer medicamento sem receita médica.

Tem importância saber-se o grupo sanguíneo dos pais, dado que no caso de surgirem complicações no bebé se houver incompatibilidade e conhecendo-se o grupo sanguíneo dos progenitores, é mais facilmente evitável qualquer deficiência. É de atender igualmente à idade da mãe. Se tem menos de dezasseis anos ou mais de

quarenta pode ter mais complicações do que em qualquer outra idade. No primeiro caso, é frequente o bebé prematuro, enquanto no segundo há o risco do bebé ser mongólico e podem surgir mais complicações no parto, especialmente se for um primeiro parto.

De atender, também, muito especialmente ao perigo que pode advir para o bebé no caso de a mãe ter rubéola durante a gravidez. As deficiências resultantes da rubéola podem ser de natureza cardíaca, surdez, cegueira, atraso mental. Pode-se obstar a estes riscos, vacinando todas as jovens dos onze para os doze anos.

O bebé prematuro pode sofrer lesões cerebrais e necessita de cuidados específicos. As convulsões prolongadas podem originar lesões cerebrais irreversíveis no bebé e este necessita de cuidados médicos imediatos. É muito importante evitar o arrefecimento do bebé prematuro. O parto prolongado pode provocar lesões cerebrais. A icterícia no bebé recém-nascido, se é muito intensa e logo ao nascer, ou se o bebé é prematuro podem também ser causa de paralisia cerebral, atraso mental e surdez.

Uma conveniente e atempada assistência na gravidez e no parto, a cargo de médicos, enfermeiros ou outros técnicos dos Serviços de Saúde, é uma prevenção possível e aconselhável contra a deficiência. Assim que, para terminar, insistimos na necessidade de que o parto se faça num Hospital ou numa Maternidade, em boas condições. Não deve ser esquecido que a má alimentação, os excessos de álcool, tabaco e o uso de drogas, contam-se no rol dos perigos que espreitam a criança em gestação.

JOÃO VILLALOBOS.

## A SEMANA UM SANDS PARA PORTUGAL

No estabelecimento prisional de Custóias, um preso se destaca entre os demais. Há dias, resolveu aproveitar a ideia de Boby Sands e outros elementos do IRA e está em greve da fome.

Chama-se este preso Carlos Antunes, tem 43 anos de idade, e, se não forem consideradas as razões que o levaram a tal atitude, ou desiste da greve da fome e sai da cadeia quando tiver 58 anos, ou, então, morre.

Carlos Antunes é um elemento do PRP, uma força política de extrema esquerda defensora da revolução armada, e, juntamente com Isabel do Carmo e Fernando Fráguas, também daquela organização, foram considerados por um tribunal de Lisboa como autores de assaltos a bancos e atentados bombistas, sendo condenados, respectivamente, a 15, 11 e 10 anos de prisão maior.

As razões invocadas para a greve da fome baseiam-se na pretensa inconstitucionalidade da norma penal que os condenou. Políticos da nossa praça, mesmo o PR, já se pronunciaram sobre o facto, sensivelmente na mesma altura em que o grevista era submetido ao primeiro exame médico e se falava na possibilidade de ser transferido para a prisão-hospital de Caxias.

Talvez Carlos Antunes e os seus companheiros possam ser ilibados deste caso mas os tribunais voltarão a encurralá-los. Não somos nós, é um advogado de defesa do processo: «Duvido que os réus, à excepção de Fernando Fráguas, sejam restituídos à liberdade, pois pendem sobre eles outros processos».

Pois é. No fundo, mais valia que Carlos Antunes e os seus companheiros estivessem muito quietinhos... antes dos actos que praticaram e que deixaram marcas muito profundas.

## NOS JORNAIS OLHA O ROBOT!



Fotomontagem «A Tarde»

## BALSEMÃO NA AGRO-VOUGA NA CAPITAL DO DISTRITO

O primeiro-ministro, Pinto Balsemão, estará presente no encerramento da Agro-Vouga/81, certame que se realiza na capital do nosso distrito de 11 a 19 do corrente mês.

Também o ministro da Agricultura e Pescas e outros membros do Governo estarão presentes naquela feira. Entretanto, a comissão organizadora está a fazer esforços no sentido de conseguir também a presença do Presidente da República, Ramalho Eanes.

### PEDRAS PARA ESPINHO ESTORVAM EM RIOMEÃO

Segundo o correspondente do «Correio da Feira» na vizinha freguesia de Riomeão, os vários camiões transportadores de pedra para a defesa da costa espinhense, nas suas correrias desenfreadas na E.N. 109-4 que atravessa

aquela população, lançam para a mesma estrada alguns pedregulhos.

Ora, diz aquele correspondente, isto a verificar-se será o prenúncio do perigo para todos os utentes, o que se poderá evitar pelo cuidado a manter pelos respectivos condutores. Às autoridades competentes, chama-se a especial atenção e lembra-se que o caso também acontece por cá, nomeadamente em Silvalde.

### 5.º ANIVERSÁRIO DO «ACTIVO»

Com o denominado I Festival da Canção das Terras de Santa Maria, comemorou o mensário de Fiães, o «Activo», o 5.º aniversário da sua fundação. Trata-se de um jornal propriedade da Associação Recreativa e Cultural «Os Unidos de Fiães», daquela freguesia feirense.

A «Razão» foi a canção vencedora deste festival, a que concorreram onze artistas ou grupos. O bem conhecido conjunto José Teko foi o intérprete.

### TRÁNSITO CAÓTICO NA ZONA DA BARRINHA

Chegam até nós indicações que o trânsito na zona turística da Barrinha de Esmeriz se processa de um modo caótico, durante a época balnear.

Já ali se registaram vários acidentes e outros só por malagre foram evitados.

Parece que esta confusão de trânsito resulta da deficiente colocação da sinalização.

### VILA DA FEIRA TEM A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO

Foi inaugurada recentemente na Vila da Feira, a maior fábrica mundial de arte-

factos de cortiça para a construção civil. O capital é inteiramente português e representa um investimento de um milhão e meio de contos, criando cerca de 200 postos de trabalho, não obstante o equipamento ser quase todo automatizado.

A unidade situa-se na freguesia de S. Paio de Oleiros, daquele concelho, e denomina-se «Ipcork».

### CURSO DE ALEMÃO

Informa o FAOJ — Aveiro, que se vai realizar no Europa Kolleg Kassel, na Alemanha Federal, um curso e estágio prático cujo objectivo é o fomento da comunicação em língua alemã e a iniciação aos problemas da juventude na Alemanha.

Mais informações no FAOJ — Aveiro, Av. 25 de Abril, 24-r/c, telefone 0034-28625, 3800 AVEIRO.

## CAE

## «CONQUISTOU» EUROPA

Se em França a visita do Clube Académico de Espinho teve no convívio com os emigrantes o aspecto mais saliente, já na República Federal Alemã foi de destacar o capítulo sócio-desportivo. Efectivamente, nos seis dias que a comitiva permaneceu em terras germânicas, o CAE atingiu o ponto mais significativo da sua digressão, pois foi nesse país que os Espinhenses tiveram oportunidades de efectuarem visitas, tais como a pontos de interesse turístico, económico e desportivo. No campo competitivo, depois de uma derrota num jogo-treino, os academistas só arrecadaram vitórias.

No dia 9, terça-feira, manhã cedo os académicos fizeram as malas, pois a saída de Saint-Maur com destino à R.F.A., estava marcado para as 9 horas, embora a abalada se desse com um ligeiro atraso de quinze minutos. Chegamos à fronteira franco-alemã de Spicherrren/Saarbrücken, pelas 15.45. Estavam precisamente cumpridos 320 km e restavam-nos apenas 250 para atingirmos o nosso destino.

Após as habituais formalidades fronteiriças lá seguimos viagem. Eram 16.05 horas e pelas 17.30 passávamos a conhecida cidade de Kaiserslautern, onde nos seus arredores estão situadas mesmo à face da auto-estrada diversas bases militares americanas, todas elas pertencentes às forças da NATO. Depois da passagem por Mannheim às 18.15 h e por Darmstadt às 18.40 h, finalmente, o «autocarrozinho», em que nos fazíamos transportar, entrou na cidade de Russelsheim. Eram 19 horas da tarde. Fomos apanhados de surpresa pelos dois grandes Espinhenses, Alberto Reis e Alberto Faustino, que foram os incansáveis amigos, que trataram do alojamento e de tudo quanto dissesse respeito à estadia do Académico, na cidade onde labutam.

Fatigados por uma viagem de dez horas, para um total de 570 km, entre Saint-Maur e Russelsheim, onde se pode verificar que a média percorrida foi de uns insignificantes 57 km por cada hora, os espinhenses tiveram o seu jantar, e primeira refeição do dia, já que durante a viagem não

houvera tempo para o almoço.

Dezasseis componentes foram instalados nas «VONHEIM OPEL», que significa, Residência da Opel. Com efeito, é nesta tranquila e acolhedora cidade que se encontra o principal centro de produção automóvel da Opel. Grande maioria dos trabalhadores daquela imponente empresa, são Espanhóis, Italianos, Marroquinos, Tunisianos, Turcos, etc.

Na manhã e tarde do dia 10, houve quem dedicasse essas partes do dia para fazer umas ligeiras compras, e curtas visitas à cidade, ainda quase totalmente desconhecida dos novos «turistas». À noite, não havia a tão habitual saída, como é tão costume no nosso burgo, e em geral no nosso país. Depois de um pouco de TV (existem três canais televisivos na RFA, embora com diversas programações regionais), a comitiva regressava sempre à «VONHEIM», pois tanto os almoços como os jantares processavam-se em casa do Alberto Faustino.

Na quinta-feira, dia 11, como já é sabido, o CAE defrontou o

VFR Russelsheim, num jogo de carácter particular, e saiu derrotado, injustamente, por quatro bolas a duas. Esta equipa do VFR actualmente disputa o campeonato regional da I divisão da província de Essen, e bastará informar, que ainda há bem poucos anos, militava na II nacional. Lá como cá, acontecem descabidos por vezes nas equipas profissionais, e os possantes atletas do VFR praticam o futebol que muito bem condiz, com o escalão que ocupam no presente.

Na sexta-feira de manhã, dia de descanso, a caravana passou a manhã na «Massa», assim se chama o complexo grandioso de uma conhecida rede de supermercados alemães. Todos compraram, todos gastaram o que queriam e necessitavam. Aliás, foi a única manhã livre para compras, já que na mesma do dia anterior, a maioria dos espinhenses teve uma recepção e visita nas instalações fabris da Opel.

Sexta à tarde, a primeira e única ida à cidade de Frankfurt. Esta tem 650 mil habitantes e é atravessada pelo conhecido Rio Reno.

Cidade limpa, muito industrial e onde o comércio tem papel importante, no desenvolvimento socio-turístico; pelo menos vimos centenas de importantes lojas comerciais, e as que mais nos impressionaram foram as «Sex-shops», que existem às dezenas, mesmo no centro da cidade e nas ruas circunvizinhas da imponente estação ferroviária de

Frankfurt. Mas, esta cidade também tem mais que ver, e fomos, todos é claro!, ao alto da torre da televisão, uma torre bem ao género do Cristo-Rei de Almada.

Sábado houve uma ligeira sessão de treino físico e tático, e no domingo, último dia de estadia na RFA, saímos para Mainz, que se encontra situada a 13 km de Russelsheim. A partir das 13 horas, disputou-se o «Torneio Internacional de Mainz», e que como já falámos, foi meritariamente ganho pelo Académico de Espinho, que somou três vitórias, nos três encontros disputados. Mais uma vez os emigrantes portugueses estiveram em peso, ao afluírem em força ao estádio de Weisenau, onde se disputou a prova. Esta terminou por volta das 19 horas, e de seguida a comitiva acadêmica foi brindada na sede da U. D. de Mainz. Pelas 20 horas deu-se a debandada final. O destino era novamente a França, e a cidade de Soissons, onde chegamos pelas três da madrugada. Lá pernoitamos e pelas 8.30 horas seguimos viagem, com destino a Espanha. Atravessamos Paris, por fora e por dentro, pois mais uma vez, o nosso motorista perdeu-se, e andamos dentro da «cidade luz» das 9.45 às 11.30 horas. Pelas 14 h almoçámos ao ar livre em Château-Renault, nos arredores de Tours, e lá continuamos viagem. Antes do nosso destino, Burgos, jantámos a seguir a Bordéus, atravessámos a fronteira franco-espanhola pela meia-

-noite, e às quatro da madrugada chegamos a Burgos, onde repositamos até às 7 horas.

Terça-feira, dia 16, último dia da maratona acadêmica, em digressão pela «Europa», num autocarro de 28 lugares, lá continuamos estrada fora, até atingirmos Vilar Formoso, o que aconteceu pelo meio-dia.

Finalmente, e depois de mais seis horas de viagem, com passagem obrigatória pela Guarda, Nelas Mealhada, chegamos à nossa tão querida cidade. Eram 20.30 da tarde.

Tinha terminado a maior digressão efectuada pelo Clube Académico de Espinho: doze dias, três países e ainda por cima em transporte a quatro rodas, mas não terminaram por aqui as deslocações ao estrangeiro, já que o Académico recebeu novos convites para outras deslocações, como os que surgiram agora da Corunha, Espanha, de Nice, França e das cidades alemãs onde os espinhenses deixaram magnífica impressão.

Uma palavra de agradecimento para a Secretaria de Estado da Emigração, que através da nossa conterrânea, Dr.ª Maria Manuela Aguiar, fez tudo o que esteve ao seu alcance, para que o êxito, não só desportivo, mas também festivo e social, fosse ainda maior, no seio dos emigrantes que tão bem souberam receber toda a caravana espinhense.

## ASSEMBLEIA GERAL DO SCE

## CRISE FINANCEIRA E DIRECTIVA CONTINUAM A MANTER O IMPASSE

Final em que ficamos? O Sporting de Espinho está a viver uma crise «directiva» ou financeira?

Esta dúvida desfizemo-la no passado dia 24, aquando da continuação da Assembleia Geral, realizada oito dias antes. Tendo por palco o salão nobre da Piscina de Espinho, mais de duas centenas de associados participaram na referida sessão. Esta foi presidida, como sempre, por António Alberto Alves, que na altura era coadjuvado por João do Couto Capela e por Jaime Rodrigues Moleiro.

De há meses para cá, como é sabido, o impasse tem vindo a

colocar o Sporting de Espinho em risco de continuidade, pelo menos, no que diz respeito à gerência da colectividade, que nesta altura deveria já estar assumida pela direcção, que há muito se procura. Mas em vão, se têm tornado infrutíferas tais tentativas.

Como foi dito, logo no princípio, por António Andrade, ex-presidente da direcção cessante, o clube tem um «déficit» na ordem dos 6 060 contos, correspondentes a dívidas a credores, que como citou Andrade, podem esperar. O problema mais grave é ocasionado, neste momento, pela falta de pagamento de 3 085

contos de ordenados aos atletas e técnico, até fins de Julho de 81, altura em que expiram os contratos válidos para esta temporada.

Mais à frente, António Andrade, falou com palavras de desespero e angústia, como classificaria um associado, dizendo:

«Fiz o melhor que pude e nunca lesei o Clube em nenhum tostão. Além do mais estarei sempre pronto a ajudar o SCE. Neste momento a crise que o nosso clube atravessa, é uma crise directiva, e o que interessa arranjar é uma direcção. Claro que, é mais fácil arranjar dinheiro para o Espinho, do que arranjar directores para o SCE.»

Entretanto, vigorosa seria a maneira como falou à assembleia, o associado Mário Carvalho, que afirmou categoricamente: «Nada do que se tem dito aqui corresponde à verdade. O problema principal do SCE, é de que atravessamos uma crise financeira, e não um problema directivo, como o sr. Andrade ainda há bem pouco tempo lançou para o ar». Este associado, propôs ainda que, a exemplo do que se passou com o Boavista, em que os seus associados aqui há uns anos atrás, pagaram cinco anos de quotização adiantados, este exemplo boavistense fosse aplicado para resolução imediata da crise espinhense. Sem dúvida que, vimos esta proposta como uma sugestão interessante e muito válida, mas, nada de concreto se definiu, e a proposta de Carvalho passou ao esquecimento. Continuou a assembleia,

e com ela, Rolando Sousa, que vigorosamente interveio, dizendo:

«Este Clube não deve nada a ninguém», por isso podemos viver com os tais 6 000 contos de «déficit». O que é necessário é que apareçam as pessoas para a direcção e que o actual «déficit» não se agrave.»

Já passava da meia-noite e a discussão e várias intervenções tiveram ainda lugar. Quanto à tão falada Comissão, que se tem proposto arranjar presidente, bem como angariar todos os fundos possíveis, tendo em vista o sustentar da crise, nada adiantou, pois depois de ter adiantado a possibilidade de um conhecido espinhense encabeçar o futuro elenco directivo, e de entrar com um milhão de contos para o arranque desejado, veio a comunicar que nada poderia resolver, no que concerne à formação da lista directiva.

Depois de gerada mais uma vez a confusão, e quando a noite já avançava a passos largos, Alberto Alves viu-se forçado a suspender a assembleia, pois o impasse continuava e ninguém dava solução para o problema chamado crise. O que é evidente, é que financeira ou directiva, a crise está instalada no seio de um grande clube, como é o SCE. No nosso entender, e depois de tantos meses de impasse, de assembleias e de promessas, a crise do Sporting Clube de Espinho é tão-só financeira, pois que havendo dinheiro não faltarão direcções.

## PATROCÍNIO



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

## HOTEL DE ESPINHO

Residencial de 2.ª

Dormidas e pequenos almoços

Rua 19 n.º 342, Apartado 106 - Telefone 920002

4502 ESPINHO CODEX

## BANCO BORGES &amp; IRMÃO

Agências em todo o país  
O BANCO DOS EMIGRANTES  
PRESENTE EM FRANÇA  
E NA ALEMANHA

## Móveis JOAQUIM DE SOUSA

Especializado em mobílias de todos os séculos

Filial: Merceria Freitas

Rua 66 n.º 373 - Telefone 921850

Sede: Lordelo, PAREDES - Telefone 9412630

## A GRELHA

Refeições económicas

Especializada em Churrasco à Angolona

Rua 18 n.º 615 - Telefone 923442 - 4500 ESPINHO

## TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação

Prognósticos «D.E.»

CONCURSO N.º 47

12 de Julho de 1981

|                              |   |
|------------------------------|---|
| 1. Madureira - Volta Redonda | 1 |
| 2. América - Fluminense      | x |
| 3. Serrano - Campo Grande    | 1 |
| 4. Bangú - Vasco da Gama     | x |
| 5. Americano - Olaria        | 1 |
| 6. Flamengo - Botafogo       | x |
| 7. St. Liège - Sturm Graz    | 1 |
| 8. Copenhaga - Duisburg      | 1 |
| 9. Malmo - W. Bremen         | 1 |
| 10. Zurique - S. Plevén      | 1 |
| 11. Innsbruck - Oesters      | 1 |
| 12. Gotemburgo - Bohemians   | 1 |
| 13. Herta - Grasshoppers     | 1 |

# PINCELADAS... AMARELAS

Espinho, progressiva e simpática cidade, vive em razoável disposição os dias dedicados aos santos populares. Santo António a coincidir com as festas da cidade; S. João no seu Rio Largo em festejos já de certo nível e agora o S. Pedro, no «Bairro dos Pescadores», a mostrarem na ornamentação das ruas e nos seus atraentes programas de festas que podem disputar uma boa classificação ao lado das da Nossa Senhora da Ajuda. Tais festas são interessante prova de que o mês de Junho marcará cada vez mais e melhor uma po-

sição de destaque em tudo quanto se relacione com a propaganda turística de Espinho.

Parabéns às Comissões que, trabalhando incansavelmente durante o ano, conseguem levar longe o nome desta encantadora praia de Portugal.

Ontem, sábado, fomos à Espanha procurar o agora infiel amigo, o bacalhau sempre fiel enquanto os nossos barcos iam pescá-lo nas costas da Terra Nova e da Gronelândia, começou a negar-se até quase desaparecer e a obrigar irmos procurá-lo,

sofregamente, nas lojas e lojecas de Tuy que, em paz com Portugal desde os primórdios da nossa nacionalidade, escancarou as suas portas à vizinha e nossa Valença, ao país, aos portugueses, não se sabendo bem porque se deixam levar para lá divisas, muitas divisas a provar certa negligência dos governos que temos tido.

Tivemos uma frota bacalhoeira que, nos obscurantíssimos tempos de Salazar, quase chegou para se prescindir de fornecimentos estranhos. Mesmo antes do 28 de Maio não faltava bacalhau. Do obscurantismo passou-se ao iluminismo e a cegueira com tanta luz tem sido tal que o bom bacalhau «a pataco» passou a custar centenas de escudos com a agravante de só consegui-se com dificuldade. Grande negócio para «nuestros hermanos»! Aquilo, nas lojas, é um pandemónio. Há bacalhaus com salga muito semelhante à que é feita na Gaganha da Nazaré (Aveiro). Bem, negócios são negócios. Uma coisa é certa: centenas de milhares de contos passam para as mãos espanholas, quando está constantemente a falar-se da saída de divisas tão necessária ao equilíbrio orçamental do estado...

Que é feito da frota bacalhoeira que tão elogiada era nos meios bacalhoeiros internacionais?! Os tempos são outros, outros os troféus...

Enquanto isto, os políticos vão jogando e passando rasteiras uns aos outros a denunciarem desentendimentos, havendo quem esfregue as mãos de contentes à espera do momento propício para alcançar o que de-

seja. Dantes cortavam-se fitas nas inaugurações de melhoramentos. Hoje, mesmo sem inaugurações, há beijos para as crianças e velhinhas, há condecorações a torto e a direito, não se sabendo bem quais são as direitas e as tortas. Segundo os jornais, onde e quando é que se viu um militar fugido ao cumprimento dos seus deveres ser condecorado?

Todos aqueles que vêem o seu merecimento galardoado não se sentirão comprometidos ao reparar na sem cerimónia com que são distribuídos prémios a quem não os merece?

Onde a autoridade? Onde a dignidade? Onde o apuro moral e vertical do condecorador? Oh! Haja Deus que ilumine os cérebros dos que governam para poderem dirigir qualquer barco em qualquer mar até demandar o porto certo e seguro.

A CGTP - IN fez ontem manifestações para pôr o governo na rua

Bem feito. Havia de fazê-las todos os dias até ao apodrecimento do mesmo, seria uma grande reinação para certos trabalhadores que poderiam berrar e cantar à vontade toda a guereira música do vota abaixo batutada pelo formidável maestro Álvaro Cunhal, o melhor do mundo!

Quanto aos grevistas da fome não há direito que não os deixem morrer à vontade. Querem morrer? Pois que morram porque, assim, até poderia aparecer um Herculano ou um Oliveira Martins a fazê-los passar à História... Até seria engraçado e as Academias ficariam mais... inchadas.

ZINHO

## PELOS COLARINHOS

### ATÉ À ESQUADRA!

Mário Quintas da Silva, de 28 anos, casado, serralheiro e morador na Granja de Cima, em S. Félix da Marinha, veio a Espinho com a intenção de se divertir na festa de S. Pedro. Porém, não satisfeito com o programa da mesma, resolveu «candidatar-se» ao furto de uma motorizada. Esta pertencia a José Alfredo Nogueira Alves, que a tinha estacionada junto à capela do padroeiro em causa. José Alves, ao verificar de que estava a ser vítima de assalto, apanhou o larápio e desde o local até à esquadra da PSP, transportou-o pelos colarinhos. Para além do «sofrimento», o Mário Quintas foi detido pela autoridade.

#### CRIANÇAS NA RUA: UM PERIGO SEMPRE À ESPREITA

Pelas 19.30 horas do passado dia 21 de Junho e quando transitava com a sua motorizada, 1 ESP-98-17, Joaquim Gomes da Costa, casado, de 48 anos e residente no lugar da Santa Cruz, Silvalde, atropelou Elisabete da Silva Branco, de 5 anos, que na altura atravessava em correria louca a estrada, na Rua 45, bem perto da Av. João de Deus. A infeliz criança teve de receber tratamento no hospital da cidade, tendo de seguida regressado à sua residência.

#### CRUZAMENTOS: A FATALIDADE DO COSTUME

No cruzamento das ruas 9 e 16, quando passavam trinta minutos das 15 horas do dia 21, chocaram Valdemar Ferreira da Rocha, solteiro, de 20 anos, construtor civil e residente no lugar do Barreiro, Nogueira da Regedoura, que se fazia transportar na sua bicicleta motorizada 1ESP-88-30, e Manuel da Rocha Lima, de 38 anos, solteiro, industrial morador no Monte, em Lourosa, que conduzia o veículo automóvel, MS-68-55. Do sinistro, resultou que ambas as viaturas ficaram danificadas, mas, pior sorte teve o Valdemar, que foi de imediato transportado ao Hospital de Espinho, para posteriormente vir a dar entrada no de Santo António, do Porto.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### DE ESPINHO

# EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 17/7/1981

**LUIS COUTO ALVES GOMES, Presidente da Assembleia Municipal supra:**

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 17 de Julho de 1981, se realizará nos Paços do Concelho sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informação do Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal.
- 2 - Pessoal da Câmara:
  - a) Quatro lugares de jardineiros de terceira classe.
  - b) Um lugar de motorista para a presidência.
  - c) Dois lugares de serventes.
- 3 - Pessoal dos Serviços Municipalizados:
  - a) Criação do lugar de Engenheiro Técnico de 2.ª classe.
  - b) Criação de dois lugares de Chefe de Secção.
  - c) Criação de lugar de Chefe de Armazém.
  - d) Criação de lugar de Contínuo.
- 4 - Discussão e votação do Orçamento Primeiro Suplemento para 1981 da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

ESPINHO, 26 de Junho de 1981.

O Presidente da Assembleia,  
**Luís Couto Alves Gomes**

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Por 400\$00 anuais, leia o «DE» em qualquer parte do mundo

# VOLEIBOL: SPORTING DE ESPINHO NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Após haver eliminado sucessivamente o Esmoriz, o S. Bernardo de Aveiro e o F. C. Porto, nas Antas, coube ao S. C. Espinho, por capricho do sorteio, jogar a meia-final da Taça de Portugal com o S. L. Benfica.

Por interdição do seu recinto, devido a incidentes registados precisamente no jogo decisivo do «Nacional» com os benfiquistas, a partida disputou-se no vizinho Pavilhão de S. Paio de Oleiros.

Enorme expectativa envolvia este desafio. De um lado os capões nacionais que ainda há bem pouco tempo haviam ganho ao clube dos tigres numa autêntica final que lhes valeu o título máximo da modalidade. Do outro, o S. C. Espinho, desejoso da desforra e de demonstrar que a derrota sofrida anteriormente foi mero acidente em que o desporto é fértil. E a fazermos fé no que presenciámos no excelente Pavilhão de Oleiros, o revés dos tigres em Espinho para o «Nacional», foi mesmo mero acidente.

Efectivamente, cedo os espinhenses tomaram as rédeas do jogo e com Filipe Padrão, José Moreira e Padrão I em bom plano, cilindram autenticamente os homens da Luz que no 1.º e 2.º

«sets» jamais conseguiram encontrar-se. Jogando com garra, bloqueando excelentemente e atacando imparavelmente, o S. C. Espinho ganhou aqueles «sets» em 13 e 17 minutos, pelos scores de 15-3 e 15-6. A neutralização de Figueiredo e Jorge Infante, principais atacantes benfiquistas, mercê de boa defesa alta e a exploração no ataque, ao meio, da baixa estatura do distribuidor Ilídio Ramos, foram factores decisivos na vitória.

No 3.º «set», os tigres permitiram um certo equilíbrio, talvez devido a quebra física provocada pelo ritmo extremamente veloz que até aí tinham imposto, mas depressa se recompuseram e acabaram por ganhar por 15-12 em 35 minutos.

Com esta brilhante vitória, o S. C. Espinho assegurou a sua presença na final da Taça de Portugal, que disputará na Guarda, com a equipa do Leixões, pelas 17 horas do próximo domingo.

De salientar a estreia prometedora em jogos a «doer», do jovem Filipe Padrão, filho do antigo internacional do S. C. Espinho, Carlos Padrão, que actuou desinibidamente, constituindo agradável revelação.

Domingo que vem o S. C. Espinho terá ao seu alcance obter a compensação para o «Nacional» que tão ingloriamente deixou fugir. Cremos que a actuar como no passado sábado, poderá vencer o Leixões e conquistar um troféu que já ganhou uma vez e que, tal como o título maior, há longos anos lhe foge.

Esperemos que a equipa não se diminua e renda aquilo de que é capaz, pois desse modo poderá proporcionar uma grande alegria a todos os desportistas espinhenses.

SP. ESPINHO, 3  
S. L. BENFICA, 0

Jogo no Pavilhão de S. Paio de Oleiros.

Árbitros: João Teotónio e Arnaldo Rocha, ambos do Porto. S. C. E. - Moreira, Padrão I, Rocha, Padrão II, Queirós, Filipe Padrão, Pintó, Tomás, Maltez, Lima Teixeira.

BENFICA - Infante, Pedro Barros, José Barros, Figueiredo, Albuquerque, Rodrigues, Ilídio Ramos, Nuno Barros, Reis, Amorim, Jardim.

Resultados parciais: 15-3 (13 m.), 15-6 (17 m.), 15-12 (35 m.).

## SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.  
TELEFONE 921602 ESPINHO

### VENDE

- Terreno para 32 apartamentos e 5 lojas nas Ruas 20, 39 e 22 - Espinho.
- Lotes de terreno para moradias na Urbanização do Engenho Velho em S. Paio de Oleiros.

Numa iniciativa dos Serviços Municipalizados de Santo Tirso, está a ser disputado na Zona Norte do país (compreendida entre Melgaço e Aveiro) um campeonato de futebol de onze, denominado «I Torneio de Serviços Municipalizados».

Neste momento, e depois de concluída a primeira fase, duas equipas aparecerão a disputar a final da prova. Uma a vencedora da série A, a turma dos Serviços de Cabeceiras de Basto; a outra, é a equipa dos Serviços/Câmara de Espinho, que triunfou invicta na série B. Defrontando os seus congéneres de Aveiro, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Póvoa de Varzim, os espinhenses obtiveram num total de oito jogos, sete vitórias, nenhuma derrota e apenas consentiram um empate; no capítulo do golo, marcaram vinte e quatro tentos e sofreram dois.

A equipa-base que tem actuado e que estará presente na final do torneio, tem sido a seguinte:

Cleto; Ribeirinho (ex-SCE), Gomes (ex-SCE), Macedo (ex-SCE) e Cântara (ex-SCE); Cáliz (ex-SCE), Meireles (ex-SCE) e Óscar; Mourão, Neves e Nelito. Também têm jogado, Pinho, Barbosa, «Cheta», Maciel e «Bife».

O Campo Abel Figueiredo será o palco da finalíssima, que se disputará em Santo Tirso, no dia 11 do corrente, pelas 18 horas, estando esta partida integrada nas festas daquela vila.

## SME/CME

# têm equipa de futebol

# que é mesmo aquela máquina!

«INTERNACIONAL»  
NO S. PEDRO

Os «Leões Bairristas» F. C. ganharam o «I Torneio Internacional de Futebol Amador de Espinho», por eles organizado e integrado nas festividades a S. Pedro, em Espinho.

Durante dois dias, o Campo da Avenida foi palco do «I Internacional», que contou com a participação de quatro colectividades, entre elas a francesa do A. S. Genêts de Castelnau-Médoc.

Na primeira jornada, defrontaram-se, a abrir, a «Juventude de Espinho» e os «Unidos aos Belenenses», tendo esta última turma vencido e convencido por um concludente três a zero. No derradeiro e segundo encontro da tarde, os «Leões Bairristas» castigaram os gauleses, que ao perderem por quatro a um, se viram impossibilitados de comparecer na final.

No dia seguinte, para o apuramento dos 3.º e 4.º classificados, o A. S. Genêts corrigiu em parte as falhas da véspera e triunfou frente à «Juventude» por três bolas a uma.

Finalmente, no jogo da ver-

dade, os «Leões» conseguiram repetir o êxito do ano transacto: vencer os dois jogos, e o respectivo torneio.

### RESULTADOS

**Fase apuramento**  
Juventude - Os Belenenses 0-3  
L. Bairristas - A. S. Genêts 4-1

### FASE FINAL

**Apuramento dos 3.º e 4.º lugares**

Juventude - A. S. Genêts 1-3

**1.º e 2.º lugares**

L. Bairristas - Os Belenenses 3-1

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º - Leões Bairristas F. C.

2.º - Unidos aos Belenenses

3.º - A. S. Genêts

4.º - Juventude de Espinho

## JOGOS SEM FRONTEIRAS

# VITÓRIA LUSA EM LISBOA ASSEGURA CONTINUAÇÃO

Foi há, exactamente, 17 anos que tudo começou. Entre cidades da Itália e da Suíça, no ano de 1965, foram criados os «Jogos Sem Fronteiras». Em breve, começaram a aderir países como a Alemanha, a Inglaterra, a Holanda, a Bélgica e a França. Porém, nós só tomamos conhecimento dos jogos no ano de 1976 ou 77, altura em que a RTP começou a transmitir os programas em diferido. Em 1978, as transmissões são em directo e, no ano seguinte, Portugal dá mais um passo em frente, tomando o lugar da equipa holandesa, deixando em aberto pela sua desistência.

Nesse ano em que fomos «caloiros», a nossa melhor classificação não passou de um quarto lugar, com 38 pontos, conquistados pela equipa de Braga, em Ascóna (Suíça), a 29 de Maio. Mas depressa aprendemos e, no ano seguinte, em Vilamoura, conquistamos um 3.º lugar, que foi o passaporte para um honroso primeiro lugar na final dos jogos em Namur (Bélgica). Neste momento, pode-se dizer que somos tão bons como os italianos, franceses, ingleses ou quaisquer outros e é nesta base que nos apresentamos, em 1981, nos jogos de Genaro Olivieri e do Guido Pancaldi.

No entanto, nem tudo foi um mar-de-rosas, e nos primeiros jogos deste ano, apesar da nossa vitória em Namur, no ano passado, não obtivemos senão um 6.º lugar em Lignano (Itália), a

26 de Maio, e um 7.º em Pula (Jugoslávia), a 10 de Junho. Mas Portugal não desanimou e, em Belém, realizou uma das que se podiam considerar aspirações máximas, ao nível dos Jogos Sem Fronteiras: ganhar em casa. Isso aconteceu desta vez.

Ainda referências às jornadas nacionais dos Jogos Sem Fronteiras em anos anteriores: em 1979, os jogos foram em Cascais. O tema foi «as touradas» e Portugal obteve um penoso 6.º lugar, depois de ter ocupado o 3.º e mesmo o 2.º, na classificação geral. Nesta edição, foram vencedores os ingleses.

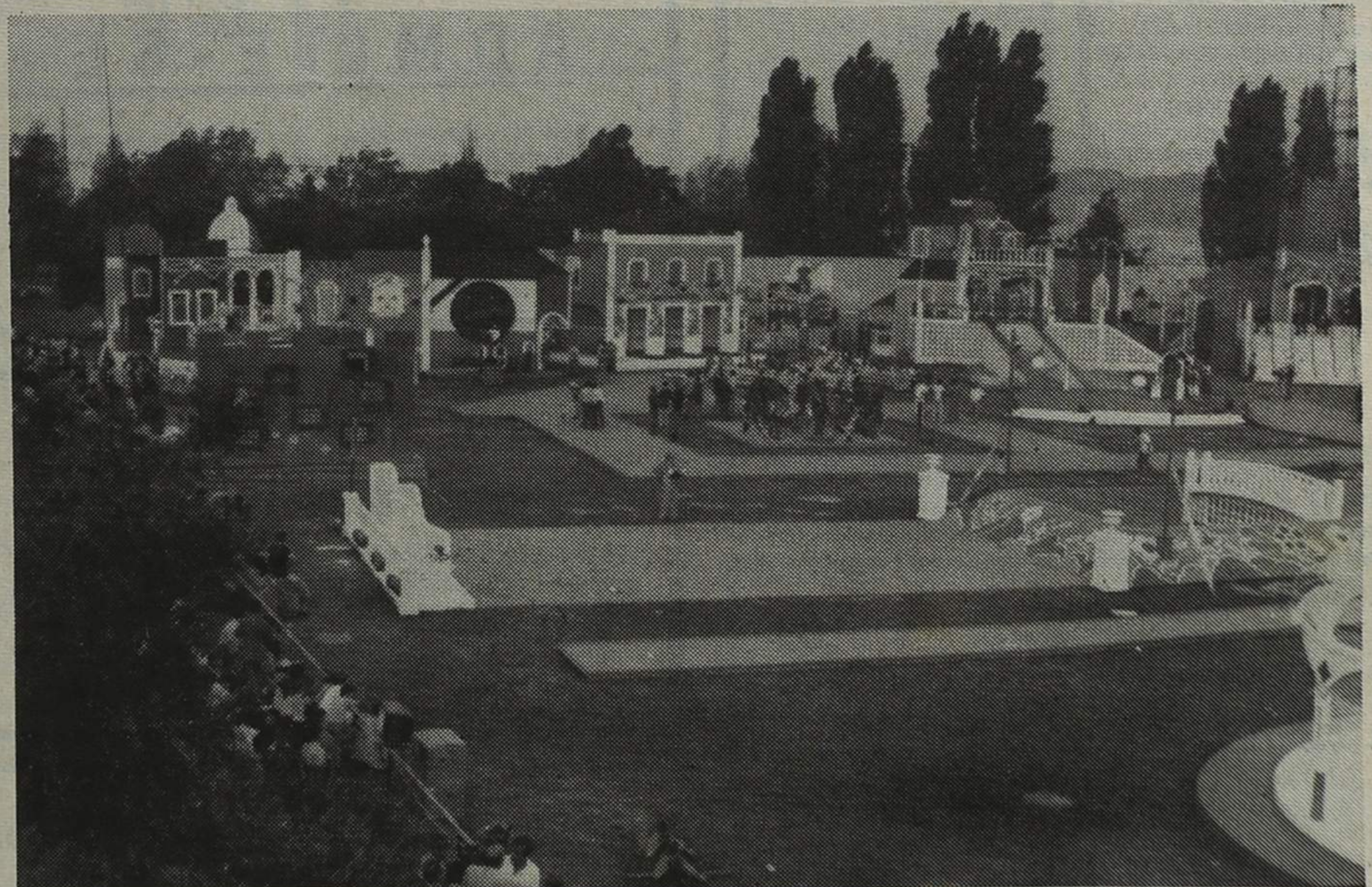
No ano passado, em Vilamoura, a equipa portuguesa obteve, como dissemos, o 3.º lugar, quando o tema dos jogos era «o mar». Também aqui foram os ingleses que venceram.

Naturalmente que, este ano, Portugal tentaria limpar aquele «impecilho» que eram os ingleses. E fê-lo da melhor maneira, dando-lhe «só» 9 pontos de avanço, no final dos jogos. É claro que, como os leitores tiveram ocasião de presenciar na TV o nosso país só conseguiu a dianteira no 3.º jogo, juntamente com a Inglaterra, pois que, até aí, os suíços tinham sido reis e senhores.

Fastidioso seria contar aqui, tim-tim por tim-tim aquilo que todos, com certeza, viram. Ficámo-nos assim por um ou outro aspecto mais saliente e, para além de recordarmos a classificação final desta edição - 1.º, Portugal, com 48 pontos; 2.º, Grã-Bretanha, com 39; 3.º, França, 37; 4.º, Bélgica, 34; 5.º, Itália, 32; 6.º, Suíça, 25 e 7.º, Jugoslávia, 24 pontos -, lembramos que, ao contrário do que em princípio estava assente, Portugal deverá continuar a participar nos jogos durante os próximos anos, a acreditar em informações do presidente da RTP, Proença de Carvalho.

Texto e Fotos de Nuno Alão

Correspondente «DE» em Lisboa



## GINÁSTICA:

# SARAU DOS «TIGRES» FOI ÊXITO NOTÁVEL

Três semanas se passaram já sobre o Sarau que a Secção de Ginástica do S. C. Espinho levou a efeito no seu Pavilhão, em 12 do mês corrente.

Não podemos no entanto deixar de referir aquele certame, primeiro pela importância de que inegavelmente a modalidade se reveste e depois porque, sempre atento aos acontecimentos mais relevantes da nossa cidade, D. E. tem razões mais do que suficientes para dar à estampa o êxito brilhante que o referido Sarau constituiu.

Marcado para as 21.30 horas, o espectáculo iniciou-se passados apenas cerca de 5 minutos o que atesta bem a capacidade de organização dos seus responsáveis.

Após o desfile dos atletas, procedeu-se a uma homenagem ao ginasta Agostinho Alves, ao qual a secção e o próprio clube, quiseram agradecer os 13 anos de dedicação e trabalho, não só como atleta, mas também como colaborador valioso noutras tarefas ligadas à modalidade no S. C. Espinho.

Seguiu-se a exibição das várias classes do clube, desde as infantis mistas que actuaram em números de interessante coreografia que o público sublinhou com calorosos aplausos, às de selecção, rítmica não competi-

tiva, manutenção, rítmica desportiva, pré-desportiva, maxi-tramp, iniciação à ginástica rítmica desportiva, mini-trampolim e rítmica desportiva.

Como acima dizemos, a organização foi realmente impecável e as exibições revestiram-se por vezes de aspectos de extraordinária beleza estética e espectacularidade, com destaque para a rítmica e mini-trampolim.

Muito bem idealizado e executado o número de humor com que alguns ginastas e o Prof. João Moutinho brindaram a assistência, que riu a bom rir e premiou o hilariante momento com estrondosa ovação.

Queremos ainda realçar as classes feminina e masculina de manutenção pelo que a actuação daqueles senhores e senhoras, já passados dos 30 anos e quase todos pais e mães de família, representa em termos de desinibição e exemplo.

Por tudo o que atrás deixamos expresso e pela magnífica jornada de propaganda da Ginástica que o maravilhoso Sarau do S. C. Espinho simbolizou, a noite de 12 de Junho de 1981, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior perdurará como marco inolvidável no historial já longo e brilhante do glorioso clube dos tigres. - N.G.

**PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro:

Certifico que neste cartório e no livro 15-F, a folhas 9, verso, com data de hoje, se encontra exarada a escritura de DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE «FERREIRA, GOMES & CASTRO, LIMITADA», com sede na Rua 18, número 957, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, sem activo, nem passivo, tendo as contas sido aprovadas em 31 de Dezembro de 1980., pelos sócios FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES ALVES FERREIRA, ANTÓNIO GOMES DA SILVA e ANTÓNIO BELMIRO DA SILVA CASTRO.

Está conforme ao original. Espinho e Cartório Notarial, 22 de Junho de 1981.

A Ajudante do Cartório,  
**Marcelina dos Santos Ferreira Coelho**

**ANTÓNIO URBANO**

**MÉDICO**

Consultório:  
Rua 18 n.º 582  
1.º esq.º-sala 4  
**ESPINHO**  
Telefone: 394295  
V. N. DE GAIA

**Dr. Ricardo Romêira**

**MÉDICO**

Especialista de Cardiologia  
(Carteira Hospitalar e Ordem dos Médicos)

**CONSULTÓRIOS**

Esmoriz - Tel. 72579  
Espinho - Tel. 923398  
Dias úteis  
das 14 às 20 horas

**NUNO A. PEREIRA**

PSIQUIATRA  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS  
NERVOSAS

Consultório: Rua 31, 321  
Marcação das 18.30 às 21.30 horas  
Telefone 920689  
**ESPINHO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**

**EDITAL N.º 67/81**

**JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.**

Faz público que estão abertas inscrições durante o prazo de 30 dias, para atribuição de 6 lotes de terreno destinado a construção, no lugar de Formal, Freguesia de Silvalde, deste Concelho, mediante os seguintes preços:

| LOTES        |       |             |
|--------------|-------|-------------|
| 4 - 230,3 m2 | ..... | 356.430\$00 |
| 6 - 254,2 m2 | ..... | 293.570\$00 |
| 7 - 217,4 m2 | ..... | 277.000\$00 |
| 11 - 249 m2  | ..... | 304.420\$00 |
| 13 - 338 m2  | ..... | 363.970\$00 |
| 16 - 210 m2  | ..... | 282.990\$00 |

Podem candidatar-se à aquisição de lotes os cidadãos naturais ou residentes no Concelho de Espinho.

2 - É motivo de preferência maior número de filhos e menor rendimento «per capita».

3 - A atribuição definitiva dos lotes aos adquirentes seleccionados, será feita por sorteio.

4 - A atribuição de lotes pela Câmara depende sempre de requerimento, no qual devem constar todos os elementos que permitam uma apreciação correcta da situação económica e familiar do candidato. Com o requerimento devem ser entregues os documentos comprovativos dos requisitos referidos no n.º 1. Tratando-se de candidatos casados apenas um dos cônjuges pode requerer a atribuição do lote de terreno.

5 - O custo do lote será pago da seguinte forma: Dez por cento no prazo de 10 dias contados da data em que o adquirente tomar conhecimento da deliberação da Câmara que autorizou a venda.

Noventa por cento a quando da celebração do contrato, que deverá ter lugar em prazo não superior a trinta dias contados, igualmente, da data em que o adquirente tomar conhecimento da deliberação da Câmara que autorizou a venda.

6 - Antes da celebração do contrato deverá ser entregue na Secretaria da Câmara o conhecimento comprovativo do pagamento da sisa.

7 - Os interessados deverão sujeitar-se a todas as condições constantes do regulamento aprovado pela Assembleia Municipal, para este efeito, da qual será fornecido um exemplar a cada concorrente na data da entrega do respectivo requerimento.

8 - Todos os interessados poderão consultar na Secretaria da Câmara o regulamento referido em 7 e obter na Secretaria todos os esclarecimentos necessários.

Espinho e Secretaria, 24 de Junho de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
**JOSÉ CARVALHO DA FONSECA**

**Poupe energia**

**ADMITE-SE**

Motorista com carta de pesados e bastante prática de condução para entrada imediata.

Contactar para o telefone 922621. Horas de expediente.

**ATENÇÃO AOS EMIGRANTES**

**VENDE-SE EM ESPINHO**

Apartamentos ocupados na Rua 5 com 3 quartos e casa de arrumos sótão próximo da praia. Alguns com garagem.

**M. SALGUEIRO** - Apartado 80 - Espinho. Telefone, 922174 ou 920811.

**MÁRMORES E GRANITOS**

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES - DE -

**VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCESSORES, LDA.**  
Telef. 920565 - Monte Lirio - **ESPINHO**

Novas instalações da Oficina de Mármore - Rua 7, n.º 561

**A CRISTALENCA**

**VIDROS FERREIRA**

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENIDA

**FERNANDO DE SOUSA FERREIRA**

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Rua 18, n.º 675 - Telefone, 920480 - **ESPINHO**

**DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.**

**BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

Escritório: Rua 18, N.º 1004 - Telefone, 920528  
Armazém: Rua 8, N.º 1019 - Telefone, 922203  
**ESPINHO**

O «drink» no melhor ambiente  
A música na melhor discoteca

**ED'S PUB - DISCOTECA**

Aberto todos os dias das 14 às 2 horas  
Discoteca: sextas e sábados à noite e domingos à tarde  
Rua 15 n.º 209 telef. 920427  
4500 **ESPINHO**

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

TELEF. 920238

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE  
TODAS AS NOITES

**NA BOÏTE (M/ 18 ANOS)**

JANTARES-CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

*Carlos Machado* ★ *Sigma Band*

VARIEDADES

1.ª QUINZENA DE JULHO

GILLI GEE - Ballet Inglês

ANDRE MOONS & PARTNERS - Marionetes Belgas

ALICE MARIA - Fadista Portuguesa

**A nova Boîte do Casino  
É MESMO uma maravilha**

**VISITE ESPINHO  
RAINHA DA COSTA VERDE**



Por 400\$00 anuais, leia o «DE» em qualquer parte do mundo



## PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE •

**COMPRA-SE****CASA NOVA  
OU USADA**

Falar com **Rosa dos Santos Sousa** - Silvaldinho - Silvalde - Telef. 923786.

**ESPICOL**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

**Materiais de construção:**

- Azulejos decorados e lisos
- Loiça sanitária de todas as procedências
- Pavimentos, tijolos, telha, abobadilha, tijoleira, etc.

**Exposição no nosso stand de vendas:**

AVENIDA 24, N.º 217 - ESPINHO  
Não compre sem nos consultar

**DESAPARECEU**

Gata de cor preta na Rua 5 que dá pelo nome de Fany. agradece-se a quem souber do seu paradeiro telefonar ao n.º 922927.


**M MOREIRA OCULISTA**

ÓPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 - 4500 ESPINHO

**CARPINTEIROS  
DE COFRAGEM**

Precisam-se. Oferece-se bom salário, possibilidades de horas-extra e outras regalias. Contactar obra AJL - na Rua 19 junto ao liceu ou pelo telefone 923934 com sr. Pires.

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL. Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

**FERNANDO RODRIGUES  
LIMA**

TELEF. 921739  
Trav. da Rua 5 - ESPINHO

**Restaurante  
ONDA  
Snack-Bar**

ESPLANADA DO MAR  
ESPINHO

TELEF. 922526

Serviço de Restaurante e  
Snack até às 4 horas

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo  
vinagre

Armazém: Tel. 50077  
R. da Estação, 103  
PORTO

Armazém: Tel. 921195  
Av. 24, N.º 425  
ESPINHO

Secção  
engarrafados:  
Telef. 50077  
R. de Mirafior, 207  
PORTO



Fábrica de  
vinagre:  
Telef. 390400  
R. José Mariani, 308  
V. N. GAIA

**UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.**

**VENDEM-SE**

Três terrenos para construção em Nogueira da Regedoura. Bom local. Contactar na Av. 8 n.º 886 ou pelo telef. 920227.

**Refrigerantes GRUTA DA LOMBA**

AO SOL E À SOMBRA BEBA  
REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de  
MORANGO E PÊSEGO

GUETIM - ESPINHO

TELEF. 920588

**VENDE-SE**

Vende-se terreno com 1.680 m<sup>2</sup>, no Lugar do Barreiro - SILVALDE.

Falar para **Rosa dos Santos Sousa** - Silvaldinho - SILVALDE - Telef. 923786.

**PRECISA-SE  
ESTOFADORES  
AJUDANTES  
E APRENDIZES**

Para trabalhar durante 3 meses ou efectivos. Tratar directamente na RUA 33 N.º 694 - ESPINHO.

**ALMOCE  
JANTE E CEIE  
NO  
RESIDENCIAL  
PORTO  
1.ª CLASSE**

Telefones: 920294-920391

Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

**SNACK-BAR  
S. PEDRO**

ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS  
DA MANHÃ  
COM COZINHA  
PERMANENTE

**VENDE-SE**

**Jipe Toyota Land  
Croviser com  
45.000 km.**

PARTICULAR

Telefone horas de expediente para o n.º 9642101

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

**O PADRINHO**

Especialidades:  
- BACALHAU À PADRINHO  
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 - Tel. 920665 - 4500 ESPINHO

**VENDE-SE**

**TERRENO  
PARA CONSTRUÇÃO**

Sito em Esmojães - ANTA - com cerca de 1.000 m<sup>2</sup>.

Falar telef. 920915.

**OFERECE-SE  
MENINA**

Para qualquer emprego, preferência comércio.

Contactar telef. 9641571 p.f. Chamar **Maria Isilda.**

**SUPERMERCADO DO LAR**

Já inaugurou a sua nova filial no PICÓTO  
NÃO PERCA - Veja a maior exposição de artigos para o lar  
ALCATIFAS - PAPÉIS DE PAREDE - CANDEEIROS  
MÓVEIS - MAPLES - PAVIMENTOS - ARTIGOS  
WC - ELECTRODOMÉSTICOS - CARPETES, ETC.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

FILIAL: EST. NACIONAL 1 - PICÓTO - FEIRA - TELEF. 9643575

SEDE: RUA 62, N.os 227-231 - ESPINHO - TELEF. 922985

**JORGE PACHECO  
MÉDICO DENTISTA**

Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

TELEF. 922718

ESPINHO

**ALGARVE**

ALUGA-SE. Apartamento turístico no Pinhal da Praia - Vila Moura, para 8 pessoas, totalmente equipado. Contactar o telefone 920581.

**Dr. JAIME MAGALHÃES**

Médico especialista

(Carreira hospitalar e Ordem dos Médicos)

DOENÇAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
Consultório: Rua 19 n.º 364-1.º-Esq. - Telef. 921218

Consultas: Tardes de 2as., 4as. e 6as.

Ausente em Agosto, retoma a clínica em Setembro.

**MARIA LUÍSA  
TAVARES**

MÉDICA

Consultório:

Rua 15, n.º 315-1.º

ESPINHO

Marcações a partir das 17 horas, todos os dias, excepto às quartas, pelo telef. 922749.

**EDITAL**

**ANTÓNIO PAULO DA SILVA**, tesoureiro da Fazenda Pública de 2.ª classe em serviço no concelho de Espinho:

Faz saber que no próximo mês de Julho se encontra aberto o cofre para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

|  |      |
|--|------|
| CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO C de ..... | 1980 |
| CONTRIBUIÇÃO PREDIAL de .....              | 1980 |
| IMPOSTO PROFISSIONAL de .....              | 1980 |

**Da Contribuição Industrial - Grupo c:**

Será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual ou superior a 1 000\$00.

As colectas inferiores a 1 000\$00 serão pagas por uma só vez no mês de Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuição, considerando-se vencidas para o efeito as prestações ainda não pagas.

**Da Contribuição Predial:**

Será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual ou superior a 500\$00.

As colectas inferiores a 500\$00 serão satisfeitas por uma só vez em Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias após o vencimento da contribuição ou da 2.ª prestação em dívida sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida.

**Do Imposto Profissional:**

O Imposto será pago durante o mês de Julho de uma só vez, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do Imposto sem que se mostre realizado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar, se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixados às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulgados através da imprensa local.

NOTA: Os pagamentos referidos no presente edital podem ser efectuados em numerário, vales do correio e cheque visados ou não.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, em 26 de Junho de 1981.

O Tesoureiro- Gerente,

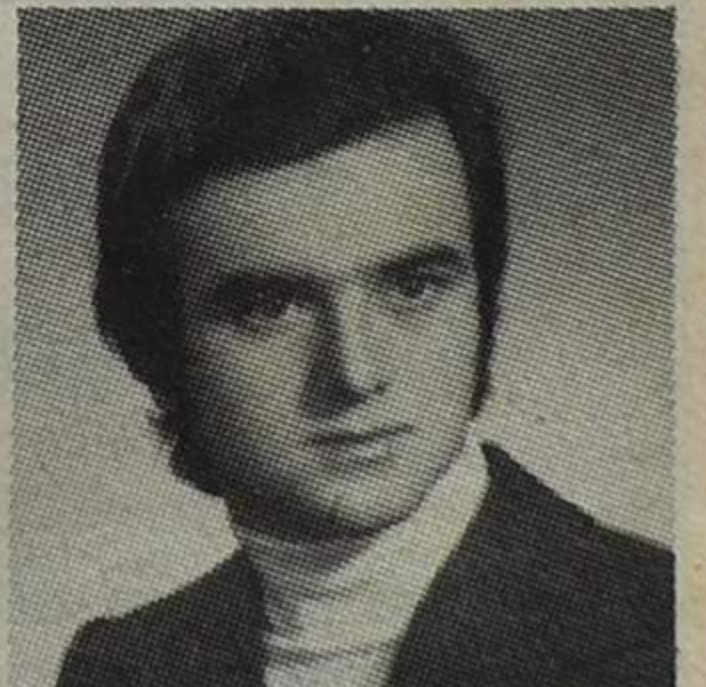
**António Paulo da Silva**

**JOAQUIM ALVES DA COSTA DIAS****MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO**

São decorridos 5 anos depois que Deus te chamou ao Seu Reino Divino. A nossa dor e saudade não deixará mais apagar a recordação que nos ficou.

Pela tua alma será rezada uma missa na igreja paroquial de Silvalde, pelas 8 horas do próximo sábado, dia 4 de Julho.

Tua mulher e filho.



# RECORDAR...

## Há 40 anos no «Defesa de Espinho»

Nostempos do «topless», a publicação de um decreto a proibir determinado tipo de fatos de banho seria recebido com trocistas sorrisos. Para mais que já fala na legalização das praias de nudismo...

Quarenta anos atrás, porém, a coisa era bem diferente. Nesse altura, a lei impunha, no tocante a fatos de banho para senhoras, que eles deviam ser completos e ter saíote fechado. O calção interior tinha de ser justo à perna, de corte direito e de comprimento de perna mínimo de dois centímetros. O saíote, que podia ser independente do corpo do fato, tinha de ter comprimento ne-

cessário para exceder, pelo menos, em um centímetro a extremidade inferior do calção depois de vestido. A frente do fato deveria cobrir a parte anterior do tronco, não podendo o decote ser exagerado ao ponto de descobrir os seios. As costas poderiam ser decotadas até 10 centímetros acima da cintura, sem prejuízo do corte das cavas que devia ser, quanto possível, cingido às axilas.

Por sua vez, os fatos para homens deveriam ser inteiros, em que o pano interior se prolongava cobrindo toda a frente do calção de costura a

costura lateral. O calção devia ser justo à perna mínimo de dois centímetros. A frente do fato, qualquer que fosse a forma de decote, deveria tapar a parte anterior do tronco, cobrindo os mamilos. As costas poderiam ser decotadas até à cintura.

A somar a estas exigências, não era permitido o uso de fatos que «se tornem imorais» pela sua transparência.

Não obstante estas complicações centimétricas e não só, as infracções ao disposto eram «premiadas» com multas de 30 a 5 mil escudos... em 1940!

### ...É VIVER!

# SÁ CARNEIRO

## À CABEÇA DO TOP

Como sempre e, mais uma vez, em colaboração com a Discoteca «Xaranga», apresentamos neste início de mês o TOP «DE». Em LP's «Recordação Viva», extratos de importantes discursos do falecido e saudoso Sá Carneiro, ocupa surpreendentemente a frente do TOP, em LP's. Entretanto, os «Stars 45», é o single mais evidência, destacando-se também «Plan B» dos «Dexy's Midnight Runner's», que estarão no Porto ao vivo, no decorrer deste mês. Já agora, amanhã, sexta-feira, tome um táxi, e vá até Santa Maria de Lamas, ao pavilhão local, ver actuar os «FM», bem como os grandes da actual música rock portuguesa, os «Táxi». O «show» principia às 21.30 e promete muito... «Taxi» que, como não LP's podia deixar de ser também estão no TOP (em 3.º).

- (-) 1.º SÁ CARNEIRO (Recordação viva)
- (-) 2.º TOP STARS (Vários)
- (1.º) 3.º TÁXI (Táxi)
- (-) 4.º GEORGES BENSON (Weekend in L.A.)

- (-) 5.º AC DC (Dirty Deeds Done Dirt Cheap)
- (-) 6.º FISHER Z (Red skies over paradise)
- (4.º) 7.º SPANDAUBALLET (Journeys to glory)
- (-) 8.º ABBA (Super trouper)
- (3.º) 9.º ULTRAVOX (Vienna)
- (5.º) 10.º THE WHO (Face dances)

#### SINGLES

- (+) 1.º STARS 45
- (-) 2.º C.T.T. (Destruição)
- (-) 3.º UHF (Rua do Carmo)
- (1.º) 4.º KURTIS (Blow)
- (-) 5.º OTTAWAN (Hands up)
- (-) 6.º QUINTO DI ROCCO (Ti roglio molto benne papà)
- (-) 7.º ROXY MUSIC (Jealous guy)
- (-) 8.º IODO (Malta à porta)
- (-) 9.º JOHN LENNON (Woman)
- (-) 10.º DEXY'S MIDNIGHT RUNNER'S (Plan B)

# VALLY PRONTO-A-VESTIR

## Visite-nos

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

**GOMES & GOMES, LDA.**

TELEF. 921237

Gerência de José Gomes  
(EX-EMPREGADO DA CASA IGLÉSIAS)

**Visite-nos!**

# INFORMAÇÕES

## HORÁRIOS DE TRANSPORTES

### CP - COMBOIOS

**Linha do Norte - Espinho-Porto (S. Bento)** - 7.41, 8.53, 9.33, 10.44, 11.04, 12.13, 13.00, 13.51, 16.29, 16.54, 17.52, 18.35, 18.56, 19.39, 20.43, 21.20, 22.10, 23.13;  
**Porto (S. Bento) - Espinho** - 5.40, 5.58, 6.36, 6.55, 8.36, 9.59, 12.08, 12.35, 14.40, 15.30, 16.00, 17.00, 17.26, 18.05, 18.44, 19.22, 19.43, 20.43, 21.35, 00.33; **Espinho-Ovar** - 6.19, 6.38, 7.16, 7.48, 8.17, 9.15, 10.42, 13.15, 14.08, 15.19, 16.11, 16.46, 17.38, 18.09, 18.42, 19.25, 20.00, 20.22, 23.16, 1.11; **Ovar-Espinho** - 5.30, 6.34, 7.10, 7.21, 8.11, 8.25, 9.13, 10.24, 10.45, 11.55, 13.23, 16.05, 16.35, 17.30, 18.15, 18.36, 19.19, 20.24, 21.03, 21.50, 22.52, 00.23.  
**Linha do Vale do Vouga - Espinho-Vila da Feira** - 6.52, 9.10, 11.55, 14.00, 18.20, 19.13; **Vila da Feira-Espinho** - 8.02, 0.58, 13.02, 17.07, 18.19, 22.59.

### CP - AUTOCARROS

**Espinho-Vila da Feira** - 5.55 a), 10.55, 13.18, 16.08, 21.35, 23.45. **Vila da Feira-Espinho** - 6.05 b), 6.55, 9.12, 15.21, 19.49.

Obs. - a) não se efectua aos domingos e feriados; b) não se efectua aos sábados, domingos e feriados.

### TRANSPORTES URBANOS

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7.35 a), 9.30, 12.35 a), 14.10, 16.00 a), 17.35, 18.35, 19.40, 20.40; **Graciosa-Escolas-Graciosa** - 7.55, 12.55; **Graciosa-Silvalde-Graciosa** - 7.05 a), 9.00, 12.05 a), 13.40, 15.30 a), 17.05, 18.05, 19.10, 20.10.

Obs. - a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

### TELEFONES ÚTEIS

|                        |         |
|------------------------|---------|
| Bombeiros de Espinho   | 920 005 |
| Bombeiros Espinhenses  | 920 042 |
| Hospital Concelhio     | 920 327 |
| Polícia de Espinho     | 920 038 |
| GNR de Espinho         | 920 035 |
| Táxis da Graciosa      | 920 010 |
| Táxis da Câmara        | 923 167 |
| Rádio-táxis (Central)  | 920 118 |
| Repartição de Finanças | 920 750 |
| Serv. Municipalizados  | 920 367 |
| Cartório Notarial      | 920 348 |
| Registo Civil/Predial  | 920 599 |
| Posto de Turismo       | 920 911 |
| Tribunal da Comarca    | 922 351 |

### TABELA DAS MARÉS

| Dias | Praia-Mar   | Alturas   |
|------|-------------|-----------|
| 2    | 03.55/16.14 | 3.41/3.64 |
| 3    | 04.43/17.01 | 3.41/3.64 |
| 4    | 05.30/17.46 | 3.34/3.58 |
| 5    | 06.16/18.31 | 3.23/3.45 |
| 6    | 07.02/19.18 | 3.07/3.27 |
| 7    | 07.51/20.07 | 2.91/3.07 |
| 8    | 08.43/21.00 | 2.76/2.89 |

| Dias | Baixa-Mar   | Alturas   |
|------|-------------|-----------|
| 2    | 09.55/22.30 | 0.52/0.39 |
| 3    | 10.42/23.18 | 0.57/0.44 |
| 4    | 11.28/      | 0.66/     |
| 5    | 00.06/12.13 | 0.55/0.79 |
| 6    | 00.53/13.00 | 0.70/0.94 |
| 7    | 01.48/13.48 | 0.87/1.11 |
| 8    | 02.32/14.41 | 1.04/1.25 |

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### TURNO A

Quinta-feira - HIGIENE - Rua 19 n.º 393, telefone 920320;  
 Sexta-feira - GRANDE FARMÁCIA - Rua 62 n.º 457, telefone 920092;  
 Sábado - TEIXEIRA - Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 920352;  
 Domingo - SANTOS - Rua 19 n.º 263, telefone 920331;  
 Segunda-feira - PAIVA - Rua 19 n.º 393, telefone 920520;  
 Terça-feira - HIGIENE - Rua 19 n.º 393, telefone 920320;  
 Quarta-feira - GRANDE FARMÁCIA - Rua 62 n.º 457, telefone 920092.

## CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

### TELEVISÃO

1.º CANAL - Quinta-feira - 19.02: Tempo dos mais novos; 19.30: País, País; 20.00: Respublica; 20.30: Telejornal; 21.05: Cinema; 23.00: Água Viva; 23.45: Últimas Notícias.

Sexta-feira - 19.02: Tempo dos Mais novos; 19.30: País, País; 20.00: Repensar a Escola; 20.30: Telejornal; 21.05: Os Anjos de Charley; 22.00: Água Viva; 22.45: Últimas Notícias.

Sábado - 13.47: Sumário; 13.55: Eurovisão: Ténis; 16.30: Porque Hoje é Sábado; 19.00: 3.ª Gala dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz; 20.30: Telejornal; 21.05: Um Eléctrico Chamado Desejo.

Domingo - 11.00: Eucaristia Dominical; 11.50: Eurovisão: transmissão directa de Dijon do Grande Prémio Automóvel de França; 14.05: TV Rural; 14.30: Passeio dos Alegres; 17.30: 3.ª Gala dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz; 19.00: Grande Encontro; 20.00: 1-1-1; 20.30: Telejornal; 21.05: TV Show; 22.00: Dallas.

2.º CANAL - Quinta-feira - 20.30: Informação 2; 21.00: Programa da Direcção de Informação; 22.00: Histórias Insólitas.

Sexta-feira - 20.30: Informação 2; 21.00: Magazine das Artes Plásticas; 21.30: «Solid Gold»; 22.30: Documentário.

Sábado - 15.55: Eurovisão: Atletismo; 18.00: (Programação do Centro de Produção do Porto), Setentrão; 18.30: Programa Musical com os «Táxi»; 19.00: Flash Gordon; 19.30: Informação; 20.00: (Programação de Lisboa), Tesouros da Cinemateca; 21.00: Programa Recreativo; 22.00: Magia da Dança.

Domingo - 15.44: Eurovisão: Atletismo; 18.00: (Programação do Centro de Produção do Porto), Informação; 18.30: Nós e a Música; 19.00: Este Senhor de Negro; 20.00: (Programação de Lisboa), Limite; 21.00: Animação 2; 21.30: Os Sacketts; 22.30: Espaço Jazz.

FÉRIAS

rock em 60 e é uma coisa de que se tem falado muito pouco. Naquela altura houve muitos e bons grupos de «rock» neste país. Talvez que agora a malta já não se recorde, mas a malta que vem de lá tem a noção do que era um Objectivo, um Quinteto Académico, uns «Sheiks», uma série deles, a «Kama Sutra», uma série de bandas, que eram naquela altura boas bandas em qualquer sítio. Depois a coisa foi fechada começamos a jejuar assim a década de 70 toda, não é?

Mas voltando ao nascimento do «Salada de Frutas», ele nasce porque conseguimos arranjar conhecimentos numa editora. Era um promotor que lá havia e um tipo da parte internacional. Entretanto, na altura em que isto se está a passar, surge um Rui Veloso, que foi realmente uma maravilha...

DE — Foi quem deu o pontapé de saída!

ZP — Sim, pá. Ele tentou bem. Foi à Polygram e apanhou com os pés. Chegou à Valentim de Carvalho e os tipos estavam mais

GSI — As músicas em si, são diferentes, mas olha que em relação à técnica e à concepção, não são muito diferentes. Claro que eu estou de acordo contigo: o «Armagedom» é uma música mais elaborada; o «Robot» é uma música directa, mas repara, está ligada também à letra. A malta, no «Robot», quis falar um pouco desprezivelmente, da cena mecanizada, cada vez mais mecanizada, menos humanizada e daí, em nosso entender, o arranjo ter características mecânicas e, portanto, ser linear. Aquilo é uma coisa igual do princípio ao fim, como uma máquina, como um robot. Percebes? A malta não se quer limitar a fazer um estilo de música muito concreto. Queremos arranjar um caminho, uma maneira de fazer música, e não um estilo. A malta está a trabalhar aos poucos e poucos, daí talvez tu notes essas coisas. A malta, com o tempo, vai aparecer. Vamos acertar na batata, por assim dizer.

DE — Já agora, porque nunca entraram naquela de fazer primeiras partes de espectáculos estrangeiros, como os «Táxi», os «UHF», etc.?

# SALADA DE FRUTAS:

## ENTREVISTA

### MAIS OU MENOS AÇUCARADA

Trabalho de NUNO ALÃO  
Correspondente «DE» em Lisboa

Apesar de constantemente matraqueado, o slogan «faça férias repartidas», não resulta. Ou praticamente não resulta. É que Julho e Agosto continuam a ser meses de férias, por excelência.

Há já firmas que fecham as suas portas num destes meses e, como dizem os brasileiros, todo o mundo vai para a praia curtir um solinho.

Ora, as férias significam descanso, repouso. São a agradável contrapartida para 11 meses de trabalho. Neste período há, portanto, da parte dos jornais, uma preocupação de, embora não omitindo os temas de grande interesse, procurar assuntos ligeiros. Esta página tem essa função.

A página de férias desta edição é preenchida com a primeira parte de uma entrevista exclusiva do nosso jornal a elementos de um conjunto do novo movimento «rock» português, o «Salada de Frutas».

Sendo efectivamente do género «rock», este conjunto tem um audióriovariado, conseguido principalmente através do seu último single, o «Robot». «Robot» que, como nos dizia um dos elementos do grupo, até as crianças cantam.

Vai ser, com certeza, do agrado dos leitores.

Foi numa quinta-feira de Maio lá pelas 11.30 horas da noite, na boite «Rock Rendez Vous», em Lisboa. Estava a dar música «rock», como sempre. Um rapaz, vestido com um macaco branco, que se encontrava no pequeno palco da boite, interrompendo a música, anunciando euforicamente o grupo de «rock» português: «Salada de Frutas».

Estes desceram ao palco (pois encontravam-se no 2.º piso da boite) e começaram o concerto, apresentando as últimas versões das suas músicas antigas e novas. Da parte do grupo, o espectáculo foi excelente, mas quanto ao público já não posso dizer o mesmo. Este não correspondeu. No entanto, Lena d'Água não foi da minha opinião, mas isso fica para a 2.ª parte deste trabalho. Entretanto...

DEFESA DE ESPINHO — Para começar, uma pergunta de apresentação: Zé da Ponte, como é que foi formado o grupo «Salada de Frutas»? Eu creio que a Lena e o Pedro foram monitores musicais em escolas...

ZÉ DA PONTE — Só a Lena é que foi... O Pedro teve uma experiência dessas, durante dois meses, mas isso já foi há uma porção de tempo.

DE — Como é que sucedeu?

ZP — Foi despedido do teatro e precisava de ganhar uns tacos... foi para a escola de Odivelas, mas teve alguns problemas com o sistema de ensino. Sabes como é que é. E acabou por sair. Também não teve paciência para aquilo... não era jogada dele. Assim que pôde, o pessoal conseguiu arranjar uns furos na publicidade, fazer uns singles e não sei quê, e ganhar algumas massas, sem necessitar propriamente de um horário fixo.

DE — Vocês já se conheciam?

ZP — Nós já nos conhecemos há uns anos... para aí há uns 4 ou 5 anos.

DE — E a ideia, como é que surgiu?

ZP — A ideia dos «Salada de Frutas», como grupo, referimo-nos objectivamente ao 1.º LP, que é a primeira pedrada dos «Salada de Frutas», a ideia no fundo era de pôr um grupo a funcionar de uma maneira diferente. Houve aquela explosão de

bem dispostos, ou não tinham comido feijão ou uma comida mais pesada e...

GUILHERME SCARPA INÊS — Se o «rock» fosse uma equipa de futebol, o Rui Veloso era o ponta de lança, pá!

ZP — ... Sim, era isso. Era o ponta de lança que o pessoal necessitava. Entretanto, ainda referindo-me ao 1.º LP, de que tu és capaz de fazer uma pergunta a seguir: que é que se passa do primeiro para o 2.º e não sei o quê, não é? Há os tais fantasmas da década de 70 que a gente precisava de limpar e, como foi a primeira oportunidade que tivemos, limpamos imediatamente tudo o que tínhamos a limpar, percebes? No momento em que estávamos aquilo era já um esquema doentio, sabes o que é? Era um álbum para fazer há 20 anos atrás, só que não tivemos oportunidade. Fizemos o álbum, não fizemos nada ao vivo, e uma ideia nossa desde o princípio era conseguir meter o Guilherme e o Zé Carrapata no mesmo projecto. Havia também o Rui Cardoso, mas o Rui já não tinha vida para isto. Entretanto, eles alinharam e a partir de determinado momento, quatro meses depois da gravação do álbum, começamos a ensaiar e a dar espectáculos ao vivo... é uma nova fase do grupo. O que está para sair agora é fruto de trabalho desenvolvido posteriormente pelos 5. É, portanto, uma coisa em que já começava a haver um trabalho dos 5, um trabalho de sapa e um trabalho ao vivo. Estamos no princípio daquilo que queremos fazer.

DE — A que é que se deve esta maior sofisticação na música que irá sair no 2.º LP, em relação ao 1.º?

GSI — Tu achas que a música que nós estamos a fazer é mais sofisticada do que a do LP?

DE — Acho que sim.

GSI — Eu não estou de acordo contigo. Até porque a malta teve uma preocupação, nesta nova fase do grupo de, em termos musicais e em termos de letras, também, o nosso trabalho está mais atrasado. Simplificar os processos de fazer música, não complicar, é o que queremos. Tu podes sentir é, talvez, uma maior coesão, digamos. A música é mais coesa, é mais... como é que hei-de dizer?... é mais directa, percebes? Eu não concordo contigo que ela seja sofisticada. Foi isso que nós tentamos. Simplificar, ir ao tutano, sem adornar excessivamente a música, fazer uma música directa.

DE — O que sucede é o seguinte: eu analisei temas do LP como o «Shuy de Shock», que é o «rock» para reventar, o «Para Ti», cujo tema é o amor, tema típico do «rock», e outros, comparando-os com o «Robot» e «Armagedom». Achei as músicas completamente diferentes e creio que a técnica das músicas é também diferente.



O grupo «Salada de Frutas» na sua actuação na boite lisboeta «Rock Rendez Vous»

GSI — Até agora, ainda não tivemos essa oportunidade. É evidente que desde que a malta tenha um mínimo de condições para o fazer e comecem a haver... Houve aí uma altura que até o próprio Veloso, o Rui, foi vítima disso. Vítima, entre aspas, é claro. As condições que eram dadas aos grupos portugueses que iam fazer as primeiras partes, eram quase abaixo de cão. Um gajo, não tinha sound-check, não fazia nada, quer dizer, ia para lá, começava a tocar. Isto quando há um mínimo que um gajo tem de ter condições e, também, tempo para ensaiar o som e tal.

DE — Isso foi o que aconteceu no Algarve ao Rui, no concerto do Steve Harley.

GSI — ... E no concerto dos Police. No concerto no estádio do Restelo, o gajo esteve quase para não tocar. De modo que nós não fizemos nunca nenhuma primeira parte. Nunca tivemos, até, nenhuma proposta, diga-se de passagem, mas estamos, à brava, abertos e gramávamos, evidentemente, fazer a primeira parte de um grupo que viesse aí. Um ou mais. Desde que haja esse tal mínimo de condições.

DE — Por falar em condições de trabalho, achas que vocês têm condições para gravar no estrangeiro? Se há já alguma coisa, de que se trata? Já houve alguma proposta?

GSI — Até agora, não. Até agora estamos virados para dentro. Não pomos de maneira nenhuma, a hipótese de um gajo sair daqui. Mas até agora não houve, de facto, nenhuma proposta concreta, de um gajo gravar lá fora. Como tu sabes, a editora onde nós estamos não é uma editora das grandes. É uma editora pequena, mas muito activa, que nós preferimos, mas, obviamente, não tem posse para nos movimentar, para nos pôr a gravar aqui e acolá. E actualmente em Portugal há pelo menos um estúdio onde um gajo consegue uma qualidade bastante aceitável para o mercado interno. Mas, se alguma vez se puser a hipótese de um gajo tocar para fora, um gajo pensa nisso, mas, para já, não temos nenhuma hipótese.

(CONTINUA)

Este fim-se-semana  
também em Grijó

# S. PEDRO TROUXE ANIMAÇÃO A ESPINHO E A ANTA

Significativa manifestação de fé constituiu a procissão a S. Pedro que no domingo percorreu algumas artérias da cidade, integrada nos festejos àquele santo popular que animaram o extremo sul da zona urbana no passado fim-de-semana.

A procissão saiu da capela às 17 horas, tal como estava previsto, passando pela Rua 41, Av. 8, Rua 23 e Rua 2, onde foi feita a tradicional bênção ao mar pelo rev. Manuel, pároco de Espinho, enquanto eram queimados milhares de foguetes.

Sete andores, além de muitos figurantes, seguiam na procissão, que era aberta pela GNR a cavalo e pela fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que fez também o acompanhamento musical juntamente com os Voluntários de S. Tiago de Silvalde.

Incorporaram-se na procissão autoridades civis e militares locais e muito povo. Segurando o pálio, iam elementos da comissão de festas.

No plano profano, mais impacto teve o espectáculo de variedades de sábado à noite, com um Marco Paulo e uma Cândida

Brancaflor, mais o primeiro que a segunda, a cativar um auditório de milhares de pessoas. No entanto, o espectáculo de folclore de domingo à noite, com os ranchos de Almeirim, Tricanas de Ovar, Juvenil de Espinho (Orfeão) e o consagrado grupo de Gulpilhares, para os mais idosos, e os espectáculos com música moderna, na sexta e segunda à noite, respectivamente, com os Tekos e SOS, para os mais novos, entusiasmaram também algumas centenas de pessoas. Outras ainda assistiram à actuação dos «Estrelas Incomparáveis», conjunto típico de S. João de Ver, no sábado à tarde, e outras mais deram o gosto ao pézinho na pista de automóveis eléctricos, nos aviões ou nos matreços (neste caso, o gosto foi dado à mãozinha).

Entre umas dúzias de talhães e pomadas «gibóias» vendidas pelos muitos ambulantes, houve também quem «mancasse» a faturinha ou o «milho» da ordem.

Foram, enfim, uns dias de animação, de fuga ao quotidiano, foi uma festividade que, apesar da forte concorrência de um circo, instalado nas imediações, não deixou de ter o brilho dos anos

anteriores. E, para terminar, fica a promessa que o S. Pedro volta a ser festejado para o ano, na zona do mesmo nome, bastando que, para tal, a comissão tenha o apoio que este ano lhe foi dispensado pela população, comércio e indústrias locais, pela Câmara e pela Solverde — apoios que têm aqui um público «obrigado» aos homens que durante meses trabalharam para angariar os 900 contos necessários à concretização dos festejos.

Refira-se, entretanto, que também em Anta, o S. Pedro foi festejado, no populoso e bairrista lugar da Quinta. Foram festejos eminentemente profanos, com espectáculos de folclore e de música moderna.

Por outro lado, Grijó vai festejar também o «seu» S. Pedro.

Os festejos começam amanhã, sexta-feira e prolongam-se até ao dia 6, segunda-feira, no lugar de Loureiro de Baixo. Segundo o nosso correspondente, o programa dos festejos é o seguinte: dia 3, sexta-feira, actuação do conjunto «Irmãos Leais»; dia 4, sábado, actuação do grupo « projecção II»; dia 5, domingo, actuação de «Os Solidários»; finalmente, na segunda-feira, dia 6, os festejos serão encerrados com os «Tekos Band».

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO

SAI À 5.ª FEIRA

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º - Esq. - Apartado  
39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 921525 ★ Maquetagem da  
EMPES - Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas  
Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados  
n.º 107, 4008 PORTO Codex, telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média  
de 3500 exemplares.

Director: Fernando Barradas ★ Redactores: J. M. Gabriel de Jesus e Paulo  
Malheiro ★ Fotografia: António Silva ★ Publicidade e Assinaturas: Fernanda  
Oliveira ★ Expedição: Carlos Santos.

Colaboradores principais: Agostinho Almeida, Araújo de Castro, Cadete  
Duarte, Ismael Lacerda, Margarida Fonseca e Napoleão Guerra ★ Corres-  
pondentes: Augusto Oliveira e Nuno Alão.

Expediente: de segunda a sexta-feira, entre as 9.30 e as 12.30 e entre as 14.30  
e as 19 horas ★ Publicidade para a edição seguinte: até às 18.30 horas de  
segunda-feira ★ Publicidade de última hora: até às 12.00 horas de terça-feira.

FECHO • NO FECHO • NO FECHO • FECHO • NO FECHO • NO

## editorial

### A CRISE

por FERNANDO BARRADAS

*Por muitas voltas que queiram dar ao caso, por muitos adjectivos que lhe queiram vestir, a crise que, desde há algum tempo, tem atirado o Sporting Clube de Espinho para as colunas das hipóteses e incertezas dos jornais, é essencial, fundamentalmente, financeira.*

*Ecómprênde-se. Seria loucura pensar que alguém fosse assumir a responsabilidade de gerir uma empresa falida. E, para todos os efeitos, o Sporting Clube de Espinho não deixa de ser uma empresa, e que todos sabem bem estar falida e bem falida.*

*Um passivo de mais de 6 mil contos, numa empresa sem viabilidade económica, é razão suficiente para ir convocando os credores e leiloar o que resta, ao desbarato.*

*A Câmara Municipal que temos, disse que dava mas não deu, fala-se em que vai dar, mas também não serão esses dois mil contos que vão resolver o problema. Por subscrições públicas, já se viu igualmente que não se vai lá. Que fazer?*

*Bem, há uma solução. Mas cá vamos nós despertar nos anti-Solverde a furiuzinha contra a concessionária do Casino de Espinho e provocar que nos venham cair mais uns insultos em cima...*

*Conforme é do conhecimento público, a Solverde propõe-se liquidar o débito do clube e iniciar, de imediato, a transformação do velho Campo da Avenida num moderno e funcional complexo desportivo. Um estádio que seria património do clube e que não ficaria atrás de muitos dos campos de futebol de equipas da I Divisão. Um estádio onde não aconteceriam situações como às vezes surgem em Braga e em Coimbra. Um estádio que, sendo do Sporting de Espinho, seria logicamente da cidade.*

*Teimar em aplicar — e daqui por quantos anos? — algumas dezenas de milhares de contos numa hipótese, não pode ser uma política que agrade aos sócios dos «tigres». A Câmara Municipal que temos deve entregar ao Sporting de Espinho, para o seu estádio, os 27 mil contos que por força contratual a Solverde ali terá que depositar. Vinte sete mil contos que somados aos muitos outros milhares que, de mão beijada, a Solverde se propõe dar, constituem a solução total e definitiva, dos problemas que agora, sob o nome de crise directiva, afligem o clube.*

*E então, temos a certeza, não faltariam presidentes.*

### A primeira em Guetim

## Sessão de animação de leitura entusiasma educandos do PNAEBA

Tendo por palco a Junta de Freguesia de Guetim, realizou-se na passada sexta-feira e com início às 22 horas, uma sessão de animação de leitura, destinada aos alunos que têm frequentado naquela freguesia o Curso de Alfabetização de Adultos. Cerca de meia centena de pessoas seguiram interessadamente a sessão, que tinha por tema principal «Urbanização e Habitação». Dirigiram a sessão, o dr. Armando Figueiredo, que é um dos responsáveis da Coordenação Distrital do Porto e, ao mesmo tempo, técnico de alfabetização, e o dr. António Camilo, elemento ligado ao sector das bibliotecas e audiovisuais.

De início foi projectado o filme «O planeamento», que durou pouco mais de trinta minutos, findo o qual, se iniciou um aceso debate e discussão sobre a película vista. Ao dr. Armando Figueiredo coube a vez de abrir o diálogo-conversa com os alunos presentes, e o tema mais focado e debatido foi, a habitação. A esse respeito foram distribuídos textos jornalísticos abordando o problema da urbanização, que após leitura pelos alunos, foram pelos mesmos comentados. Interveio durante a sessão, Joaquim Sá, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, e que de uma maneira geral se sentiu satisfeito como os presentes, na

sua grande maioria jovens, que sabem já discutir e abordar problemas existentes naquela freguesia, comparados com os que foram passados no filme já citado e no decorrer daquela iniciativa. Nesta também tiveram a sua quota-parte os professores Amaro Ferreira, coordenador concelhio da Educação de Adultos e Maria Teresa Ramos, grande responsável dos alunos presentes, que aprenderam tudo quanto sabem ler, escrever, contar e muito mais com a ajuda e o querer da amiga professora.

A terminar ouvimos algumas declarações do dr. Figueiredo, que nos disse ser a primeira sessão do género efectuada em Guetim, tendo esta em vista estimular o gosto pela leitura de jornais, revistas e obras literárias. Também nos informou ainda que estas iniciativas vão continuar, no sentido de se tentar expandi-las, pois só com o contributo dos professores do concelho, se poderá dar continuidade às mesmas.

### CHARLES CHAPLIN SÁBADO EM GUETIM

Se gosta de cinema, se gosta do inesquecível «Charlot», então terá a oportunidade de ver pela primeira ou mais uma vez, «O grande ditador». A sessão está marcada para as 21 horas e será passada no improvisado écran, da Junta de Freguesia de Guetim. A iniciativa pertence à professora Teresa Ramos, educadora daquela freguesia.

### SESSÃO DE ESCLARECIMENTO NO LICEU DR. M. LARANJEIRA

Segunda-feira, dia 6 do corrente, terá lugar no Liceu Dr. Manuel Laranjeira, uma sessão de esclarecimento sobre os cursos que farão parte para a próxima época escolar, e dedicados aos 10.º, 11.º e 12.º anos. A reunião principia às 21.30 horas, e a ela poderão e deverão estar presentes os pais e encarregados de educação dos alunos em causa.



Na foto, um aspecto de parte da interessada assistência da sessão de animação de leitura que na passada sexta-feira decorreu na Junta de Freguesia de Guetim, por iniciativa da Educação de Adultos.



PORTE PAGO

Abel Teixeira da Conceição  
Bairro Moderno - Rua - 22